SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO
ETNODESENVOLVIMENTO

ANEXO I
DESENHO CURRICULAR

ÊNFASE: FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Núcleo I - Formação Geral e Pedagógica	Estudos de Formação Geral - EFG	Antropologia, Educação e Diversidade	60
		Currículo e Educação Diferenciada	60
		Didática e Metodologia do Ensino de Ciências Humanas e Sociais	60
		Educação e Saúde Coletiva de Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais	60
		Educação Especial entre Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais	60
		Gênero, Raça, Etnicidade e Sexualidade	60
		Gestão Educacional Intercultural	60
		História da Educação	60
		Libras	45
		Planejamento e Avaliação Educacional	60
		Política e Legislação Educacional	60
		Psicologia da Aprendizagem na Educação Diferenciada	60
		Sociologia da Educação	60
		Tecnologia da Informação e Comunicação entre Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais	60
		Trabalho Pedagógico em Ambientes Não Escolares	60
TOTAL DO NÚCLEO			885
		Antropologia da Saúde e da Doença	60
		Arqueologia e História dos Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais da Amazônia	60
		Direitos de Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais	60
		Educação e Patrimônios	60
		Educação Etnoambiental	60
		Etnodesenvolvimento	60
		Etnodesenvolvimento e	

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Núcleo II - Aprofundamento e Diversificação	Aprendizagem e aprofundamento dos conteúdos específicos	Sustentabilidade na Amazônia	60
		Etnoecologia Aplicada	60
		Etnolinguística	60
		Fundamentos da Arqueologia	60
		Fundamentos das Ciências Humanas I - Interdisciplinaridade	60
		Fundamentos das Ciências Humanas II - História	60
		Fundamentos das Ciências Humanas III - Sociologia	60
		Fundamentos das Ciências Humanas IV - Geografia	60
		Geografia, Direito à Terra e Regularização Fundiária	60
		Geopolítica dos Territórios e Fronteiras	60
		Histórias e Culturas de Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais	60
		Memória, Oralidade e Performances	60
		Proteção da Natureza, Diversidade e Usos dos Recursos Naturais	60
		Seminário de Epistemologias Compartilhadas I	30
		Seminário de Epistemologias Compartilhadas II	30
		Seminário de Epistemologias Compartilhadas III	30
		Seminário de Epistemologias Compartilhadas IV	30
		Seminário de Epistemologias Compartilhadas V	30
		Seminário de Epistemologias Compartilhadas VI	30
		Seminário de Epistemologias Compartilhadas VII	30
		Seminário de Epistemologias Compartilhadas VIII	30
		Seminário de Vivência Tempo Comunidade I	30
		Seminário de Vivência Tempo Comunidade II	30
		Seminário de Vivência Tempo Comunidade III	30
		Seminário de Vivência Tempo Comunidade IV	30
		Seminário de Vivência Tempo Comunidade V	30
		Seminário de Vivência Tempo Comunidade VI	30
		Seminário de Vivência Tempo Comunidade VII	30
		Seminário de Vivência Tempo Comunidade VIII	30
		Trabalho de Curso	30
TOTAL DO NÚCLEO			1650
Núcleo III - Atividades		Estágio Supervisionado I (Docência nos Anos Finais do Ensino Fundamental)	100
		Estágio Supervisionado II (Docência	100

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Acadêmicas de Extensão	Vivências Tempo Comunidade	no Ensino Médio)	
		Estágio Supervisionado III (Gestão Educacional Intercultural)	100
		Estágio Supervisionado IV (Docência e Gestão em Ambientes Não Escolares)	100
TOTAL DO NÚCLEO			400
Núcleo IV - Estágio Curricular Supervisionado	Estágio Curricular	Vivência Tempo Comunidade I	45
		Vivência Tempo Comunidade II	45
		Vivência Tempo Comunidade III	45
		Vivência Tempo Comunidade IV	45
		Vivência Tempo Comunidade V	45
		Vivência Tempo Comunidade VI	45
		Vivência Tempo Comunidade VII	60
TOTAL DO NÚCLEO			330

ANEXO II
CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

ÊNFASE: FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
TURNO: INTEGRAL

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	ALTAMIRA	Antropologia, Educação e Diversidade	30	30	0	0	60
	ALTAMIRA	Fundamentos da Arqueologia	50	10	0	0	60
	ALTAMIRA	Seminário de Vivência Tempo Comunidade I	15	0	15	0	30
	ALTAMIRA	Seminário de Epistemologias Compartilhadas I	15	0	15	0	30
	ALTAMIRA	Vivência Tempo Comunidade I	0	0	45	0	45
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado I (Docência nos Anos Finais do Ensino Fundamental)	50	50	0	0	100
	ALTAMIRA	Educação e Saúde Coletiva de Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais	50	10	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			210	100	75		385
2 Período	ALTAMIRA	Currículo e Educação Diferenciada	30	30	0	0	60
	ALTAMIRA	Etnodesenvolvimento e Sustentabilidade na Amazônia	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Gênero, Raça, Etnicidade e Sexualidade	50	10	0	0	60
	ALTAMIRA	Seminário de Vivência Tempo Comunidade II	15	0	15	0	30
	ALTAMIRA	Seminário de Epistemologias Compartilhadas II	15	0	15	0	30
	ALTAMIRA	Vivência Tempo Comunidade II	0	0	45	0	45
	ALTAMIRA	Fundamentos das Ciências Humanas I - Interdisciplinaridade	50	10	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado II (Docência no Ensino Médio)	50	50	0	0	100
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			255	115	75		445
3 Período	ALTAMIRA	Etnodesenvolvimento	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Geografia, Direito à Terra e Regularização Fundiária	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Seminário de Vivência Tempo Comunidade III	15	0	15	0	30
	ALTAMIRA	Seminário de Epistemologias Compartilhadas III	15	0	15	0	30
	ALTAMIRA	Vivência Tempo Comunidade III	0	0	45	0	45
	ALTAMIRA	Fundamentos das Ciências Humanas II - História	40	20	0	0	60
	ALTAMIRA	Planejamento e Avaliação Educacional	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Política e Legislação Educacional	50	10	0	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado III (Gestão Educacional Intercultural)	50	50	0	0	100
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			305	125	75		505
4 Período	ALTAMIRA	História da Educação	40	20	0	0	60
	ALTAMIRA	Etnoecologia Aplicada	50	10	0	0	60
	ALTAMIRA	Geopolítica dos Territórios e Fronteiras	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Seminário de Vivência Tempo Comunidade IV	15	0	15	0	30
	ALTAMIRA	Seminário de Epistemologias Compartilhadas IV	15	0	15	0	30
	ALTAMIRA	Vivência Tempo Comunidade IV	0	0	45	0	45
	ALTAMIRA	Fundamentos das Ciências Humanas III - Sociologia	40	20	0	0	60
	ALTAMIRA	Trabalho Pedagógico em Ambientes Não Escolares	50	10	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			255	75	75		405
	ALTAMIRA	Fundamentos das Ciências Humanas IV - Geografia	40	20	0	0	60
		Arqueologia e História dos Povos					

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
5 Período	ALTAMIRA	Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais da Amazônia	50	10	0	0	60
	ALTAMIRA	Didática e Metodologia do Ensino de Ciências Humanas e Sociais	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário de Vivência Tempo Comunidade V	15	0	15	0	30
	ALTAMIRA	Seminário de Epistemologias Compartilhadas V	15	0	15	0	30
	ALTAMIRA	Vivência Tempo Comunidade V	0	0	45	0	45
	ALTAMIRA	Psicologia da Aprendizagem na Educação Diferenciada	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado IV (Docência e Gestão em Ambientes Não Escolares)	50	50	0	0	100
	ALTAMIRA	Memória, Oralidade e Performances	50	10	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			310	115	80		505
6 Período	ALTAMIRA	Direitos de Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais	50	10	0	0	60
	ALTAMIRA	Educação e Patrimônios	50	10	0	0	60
	ALTAMIRA	Proteção da Natureza, Diversidade e Usos dos Recursos Naturais	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Seminário de Vivência Tempo Comunidade VI	15	0	15	0	30
	ALTAMIRA	Seminário de Epistemologias Compartilhadas VI	15	0	15	0	30
	ALTAMIRA	Vivência Tempo Comunidade VI	0	0	45	0	45
	ALTAMIRA	Gestão Educacional Intercultural	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Sociologia da Educação	40	20	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			260	70	75		405
	ALTAMIRA	Educação Especial entre Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais	50	10	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
7 Período	ALTAMIRA	Educação Etnoambiental	50	10	0	0	60
	ALTAMIRA	Etnolinguística	50	10	0	0	60
	ALTAMIRA	Histórias e Culturas de Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais	50	10	0	0	60
	ALTAMIRA	Seminário de Vivência Tempo Comunidade VII	15	0	15	0	30
	ALTAMIRA	Seminário de Epistemologias Compartilhadas VII	15	0	15	0	30
	ALTAMIRA	Vivência Tempo Comunidade VII	0	0	60	0	60
	ALTAMIRA	Antropologia da Saúde e da Doença	45	15	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			275	55	90		420
8 Período	ALTAMIRA	Seminário de Vivência Tempo Comunidade VIII	15	0	15	0	30
	ALTAMIRA	Seminário de Epistemologias Compartilhadas VIII	15	0	15	0	30
	ALTAMIRA	Tecnologia da Informação e Comunicação entre Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais	30	30	0	0	60
	ALTAMIRA	Libras	45	0	0	0	45
	ALTAMIRA	Trabalho de Curso	15	15	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			120	45	30		195
CH TOTAL			1990	700	575		3265
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							15
CH TOTAL DO CURSO							3280

ANEXO III
DISCIPLINAS OPTATIVAS

Não há Disciplinas Optativas para o Projeto

ANEXO IV
EQUIVALÊNCIA

ATIVIDADE CURRICULAR	CODIGO	ATIVIDADE EQUIVALENTE	CH. TOTAL
Arqueologia e História dos Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais da Amazônia	ET04037	Arqueologia dos Povos e Comunidades Tradicionais	60
Currículo e Educação Diferenciada	ET04010	Currículo	60
Direitos de Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais	ET04029	Direitos Humanos e Geração	60
Educação e Saúde Coletiva de Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais	ET04041	Educação em Saúde Coletiva de Povos e Comunidades Tradicionais	60
Educação Etnoambiental	ET04049	Educação Ambiental	60
Etnodesenvolvimento e Sustentabilidade na Amazônia	ET04021	Desenvolvimento e Sustentabilidade na Amazônia	60
Etnoecologia Aplicada	ET04027	ETNOECOLOGIA POLITICA	60
Geografia, Direito à Terra e Regularização Fundiária	ET04048	Regularização Fundiária e Direito à Terra	60
Proteção da Natureza, Diversidade e Usos dos Recursos Naturais	ET04036	Proteção da Natureza e Diversidade	60
Psicologia da Aprendizagem na Educação Diferenciada	ET04030	Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	60
Trabalho Pedagógico em Ambientes Não Escolares	ET04056	Metodologia do Trabalho Pedagógico em Ambientes Não Escolares	60

ANEXO V
EMENTÁRIO

Atividade: Antropologia da Saúde e da Doença				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Os instrumentos e teorias do pensamento antropológico para (re)conhecimento e análise das relações saúde-doença e profissionais de saúde, por meio de perspectiva transdisciplinar. Discussão de aspectos antropológicos que influenciam na produção social e étnico-racial da saúde e da doença em ambientes escolares e não escolares. Os diversos saberes acerca da saúde e da doença e as múltiplas lógicas que influenciam as relações simbólicas e sociais da perspectiva ocidental de mundo, bem como as implicações para as relações saúde/doença na sociedade.				
Bibliografia Básica:				
ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S. (Orgs). Saúde e doença: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994. BOLTANSKI, L.. As Classes Sociais e o Corpo. Rio de Janeiro: Graal, 1979. LAPLANTINE, F.. Antropologia da Doença. São Paulo: Martins Fontes, 1991.				
Bibliografia Complementar:				
ATHIAS, R.. Doença e cura: sistema médico e representação entre os Hupdë ? Maku da região do Rio Negro, Amazonas. In: Horizontes Antropológicos ? Corpo, saúde e doença. Porto Alegre, UFRGS/PPGAS, v. 4, n. 9, p. 237-261, 1998. CANESQUI, Ana Maria. Os estudos de antropologia da saúde/doença no Brasil na década de 1990. Ciênc. saúde coletiva, v. 8, n. 1, p. 109-124, 2003. IRIART, J. A. B.; CAPRARA, A.. Novos objetos e novos desafios para a antropologia da saúde na contemporaneidade. PHYSIS. Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 853-863, 2011. LANGDON, E. J.; WIIK, F. B.. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2010. SOUZA, M. L. P.; SCHWEICKARDT, J. C.; GARNELO, L.. O processo de alcoolização em populações indígenas do Alto Rio Negro e as limitações do CAGE como instrumento de screening para dependência ao álcool. Rev. psiquiatr. clín., v. 34, n. 2, p. 90-96, 2007.				

Atividade: Antropologia, Educação e Diversidade				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Conceitos de cultura, etnocentrismo, relativismo, preconceito, discriminação e racismo. Diversidade e diferença a partir de experiências dos grupos historicamente tornados vulneráveis refletindo sobre diversidade; violência de gênero; liberdade de orientação sexual; combate à homofobia; igualdade étnica e racial; direitos de crianças e adolescentes. Cultura escolar e construções identitárias que permeiam o processo de ensino-aprendizagem.				
Bibliografia Básica:				

BUARQUE DE ALMEIDA, H.; SZWAKO, J. (Orgs.). Diferenças, Igualdade. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009.
DAUSTER, T. (Org.). Antropologia e educação. Um saber de fronteira. Rio de Janeiro: Forma&Ação, 2007.
GEERTZ, C. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1989.

Bibliografia Complementar:

ARIÈS, P. História Social da Criança e da Família. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
BARTH, F. A análise da cultura nas sociedades complexas. In: O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000.
MATTA, R. Digressão: a Fábula das Três Raças, ou o Problema do Racismo à Brasileira. In: Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.
SILVA, T. (Org.). Identidade e diferença. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.
STOLCKE, V. O enigma das interseções: classe, ?raça?, sexo, sexualidade. A formação dos impérios transatlânticos do século XVI ao XIX, In: Estudos Feministas, v. 14, n. 1, p. 15-42, 2006.

Atividade: Arqueologia e História dos Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais da Amazônia

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

A ocupação humana da Amazônia. Debates teóricos sobre o desenvolvimento social e cultural na região. As tendências atuais da prática arqueológica. A Arqueologia Pública. A arqueologia e as comunidades tradicionais na Amazônia. Etnoarqueologia Amazônica. O processo de descolonização da arqueologia e da História. Patrimônios arqueológicos e reivindicações de identidade e território pelos povos indígenas da atualidade. Utilização dos vestígios arqueológicos no processo de afirmação da identificação étnica e de reivindicação de territórios. A gestão do patrimônio arqueológico na Amazônia.

Bibliografia Básica:

FAUSTO, C.Os índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.
NEVES, E. G.. Arqueologia da Amazônia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
PEREIRA, E.; GUAPINDAIA, V. (Orgs). Arqueologia Amazônica. Belém: MPEG, IPHAN, SECULT, 2010. (Volumes 1 e 2).

Bibliografia Complementar:

BALÉE, W.. Sobre a indigeneidade das paisagens. Revista de Arqueologia, v. 21, n. 2, p. 09-23, 2008.
NEVES, E. G.. O Velho e o Novo na Arqueologia Amazônica. Revista USP, São Paulo, n. 44, p. 86-111, 1999. PROUS, A.. Arqueologia Amazônica. In: Arqueologia Brasileira. Brasília: UNB, 1991.
SCHAAN, D. P.. Múltiplas vozes, memórias e histórias: por uma gestão compartilhada do patrimônio arqueológico da Amazônia. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 32, 2006.
SILVA, F. A.. Mito e arqueologia: a interpretação dos Asurini do Xingu sobre os vestígios Arqueológicos encontrados no parque indígena Kuatinemu. Horizontes Antropológicos, v. 8, n. 18, p. 175-187, 2002.

Atividade: Currículo e Educação Diferenciada

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Diferentes concepções de currículo: tradicionais, crítica e pós ? críticas. Perspectivas críticas de análise de currículo e cultura. Pluralidade cultural, seleção cultural e poder na constituição do currículo. Currículo, representação e constituição do currículo. Multiculturalismo, Interculturalidade e Currículo. Gestão do Projeto Político Pedagógico. Política Educacional Brasileira e as Diretrizes Curriculares Nacionais. Organização do Trabalho Pedagógico na Escola Diferenciada: Pedagogia da Alternância. Organização Curricular: projetos de trabalho por área de conhecimento, integrado, interdisciplinar, temas geradores, complexo temático.				
Bibliografia Básica:				
APPLE, M.. Ideologia e Currículo. São Paulo: Brasiliense, 1982. MOREIRA, A. F. B.. Currículo: Políticas e práticas. Campinas, SP: Papirus, Editora, 2000. SACRISTÁN, J. G.. Currículo. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.				
Bibliografia Complementar:				
APPLE, M.. Educação e poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antônio Flávio. (Org.).Currículos, disciplinas escolares e culturas. São Paulo: Editora Vozes, 2018. GOODSON, I. F. Currículo: teoria e história. Petrópolis: Vozes, 1999. LOPES, G.. Gênero, sexualidade e educação. Petrópolis: Vozes, 1997. MOREIRA, A. F. B.. Currículos e programas no Brasil. Campinas: Papirus, 1995. MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. (Orgs.). Currículo, sociedade e cultura. São Paulo: Cortez, 1994. SILVA, T. T. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. TEITELBAUM, K.; APPLE, M.; DEWEY, J.. Currículo sem fronteiras, v. 1, n. 2, p. 194-201, 2001.				

Atividade: Didática e Metodologia do Ensino de Ciências Humanas e Sociais				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Paradigmas didáticos e suas propostas metodológicas. A relação professor-aluno-conhecimento escolar, sociedade e Etnodesenvolvimento. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e Ensino Médio. Conhecimentos das Comunidades Tradicionais e Didática. Pedagogia da Alternância: princípios didáticos e formas de organização do trabalho pedagógico no Ensino Fundamental e Ensino Médio.				
Bibliografia Básica:				
CANDAU, V. M. (Org.). Didática e fazeres-saberes pedagógicos: Diálogos, insurgências e políticas. Petrópolis: Vozes, 2020. VEIGA, I. P. A. (Org.). Didática: o ensino e suas relações. Campinas, SP: Papirus, 2005. LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda. Temas de pedagogia: Diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2018.				
Bibliografia Complementar:				

BRANDÃO, C. R.. Saber Ensinar: três estudos de educação popular. São Paulo: Papirus,1986.
CANDAU, V. M. (Org.). Rumo a uma nova didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.
VEIGA, I. (Org). Repensando a didática. Campinas: Papirus, 1991.
VEIGA, I. P. A.. A Prática pedagógica do professor de didática. Campinas, SP: Papirus, 1994.

Atividade: Direitos de Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Autodeterminação, participação, consulta e pluralismo jurídico. Tratados internacionais de direitos humanos dos povos e comunidades tradicionais. Direito constitucional e normas infraconstitucionais em favor de povos e comunidades tradicionais.				
Bibliografia Básica:				
SALGADO, J M. Convênio 169 de la OIT sobre pueblos indígenas. Nuequén: EDUCO, 2006. SHIRAISHI NETO, J. Direito dos povos e das comunidades tradicionais no Brasil: declarações, convenções internacionais e dispositivos jurídicos definidores de uma política nacional. Manaus: UEA, 2007. TRECCANI, G. D. Terra de quilombo: caminhos e entraves do processo de titulação. Belém: Secretaria Executiva de Justiça/Programa Raízes, 2006.				
Bibliografia Complementar:				
ANAYA, S. J. Los pueblos indígenas en el derecho internacional. Madrid: Ed. Trotta, 2005. CARDOSO, L. F. C. A Constituição Local: direito e território quilombola na Comunidade de Bairro Alto, na Ilha de Marajó ? Pará. Florianópolis: PPGAS/UFSC, 2008. GEERTZ, C. O saber local: fatos e leis em uma perspectiva comparativa. In: GEERTZ, C. O Saber Local: novos Ensaios em Antropologia Interpretativa. Petrópolis: Vozes, p. 249-356, 1998. LUCIANO, G. S. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, p. 188-207, 2006. Disponível em: <<http://www.laced.mn.ufrj.br/trilhas/>>. Acesso em: 25 mai. 2014. SOUZA, J. O. C. Mobilização indígena, direitos originários e cidadania tutelada no sul do Brasil depois de 1988. In: FONSECA, C.; TERTO JR., VERIANO E ALVES, C. F. (Orgs.). Antropologia, Diversidade e Direitos Humanos: diálogos interdisciplinares. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2004, p. 185-197.				

Atividade: Educação e Patrimônios				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

o conceito de patrimônio e suas conexões com os domínios da memória e da identidade, o processo reconhecimento pelo Estado dos patrimônios materiais e imateriais de povos e comunidades tradicionais. A compreensão da diversidade cultural a partir de povos e comunidades tradicionais considerando a existência de sistemas culturais diferenciados que preservam e conservam patrimônio(s) e conhecimento(s) materiais e imateriais, mesmo, sob a égide de implacável colonialismo interno e externo que desrespeita a memória e a tradição de povos social e etnicamente diferenciados.
Bibliografia Básica:
ABREU, R.; CHAGAS, M.. (Orgs.). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. GONÇALVES, J. R. S.. A Retórica da Perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. 2 Ed. Rio de Janeiro: UFRJ/IPHAN, 2002. NAJJAR, J.. Educação Patrimonial e Identidade: algumas questões em debate. In: CARNEIRO, W.; CHAVES, I. M. B.; LINHARES, C.; COSTA, V. A. (Org.). Movimentos instituintes em educação: políticas e práticas. Niterói: Intertexto, 2010, p. 141-153.
Bibliografia Complementar:
CANCLINI, Nestor. Garcia. - O Patrimônio Cultural e a Construção do Imaginário Nacional. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 23, pp. 95-115,1994. FIGUEREDO, Silvio. Lima; Pereira, Edithe. BEZERRA, Márcia. Turismo e Gestão do Patrimônio Arqueológico. Belém: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2012. HORTA, Maria de Lourdes Parreira; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. Guia básico de educação patrimonial. Brasília: IPHAN: Museu Imperial, 1999. NAJJAR, Rosana; NAJJAR, Jorge. Reflexões sobre a relação entre Educação e Arqueologia: uma análise do papel do IPHAN como educador coletivo. In: Manuel Ferreira Lima Filho; Marcia Bezerra. (Org.). Os caminhos do patrimônio. Goiânia: Alternativa, 2006, p. 171-181. PELEGRINI, Sandra Araújo; FUNARI, Pedro Paulo Abreu. O que é Patrimônio Cultural Imaterial. São Paulo: Brasiliense, 2008, p. 7-82.

Atividade: Educação e Saúde Coletiva de Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Os sistemas e processos educativos de saúde coletiva dos povos indígenas, das populações do campo, da floresta e das águas. Educação em saúde; Promoção da saúde; Prevenção de doenças; A Epidemiologia no contexto da saúde dos povos indígenas, das populações do campo, da floresta e das águas.				
Bibliografia Básica:				
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. 2015. Saúde e ambiente para as populações do campo, da floresta e das águas/Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. ? Brasília: Ministério da Saúde, 2015. MIRANDA, A. C. (Org.). Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. DONNANGELO, M. C. F.. Saúde e Sociedade. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1978.				
Bibliografia Complementar:				

BARATA, R. B. (Org.) Equidade e saúde: contribuições da epidemiologia. Rio de Janeiro: Fiocruz/Abrasco, 1997.
PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
M. C. S.; MIRANDA, A. C. (Org.) Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002.
MONTEIRO, C. A. (Ed.). Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil: A Evolução do País e de suas Doenças. São Paulo: Hucitec-Nupens/USP, 1995.
LANGDON, E. J.; WIIK, F. B.. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2010.

Atividade: Educação Especial entre Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Aspectos éticos e históricos da educação especial. Análise dos principais documentos legais que garantem o atendimento e a inclusão do público-alvo da educação especial. educação Especial e Inclusiva e mediação pedagógica. Diferentes abordagens: Integracionista e Inclusão. Atendimento Educacional Especializado voltado para as pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.				
Bibliografia Básica:				
GOMES, M. (Org). Construindo as trilhas para a Inclusão. Petrópolis: Vozes, 2009. OLIVEIRA, I. A.. Saberes, Imaginários e Representações Sociais na Educação Especial: a problemática ética da ?diferença? e da exclusão social. Petrópolis: Vozes, 2004. PRIETO, R. G.. Políticas de Inclusão escolar no Brasil. In: MENDES, E. G.. Das margens ao centro: perspectivas para as políticas e práticas educacionais no contexto da educação especial inclusiva. Araraquara: Junqueira & Marin, 2010.				
Bibliografia Complementar:				
JANNUZZI, G. de M. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início doséculo XXI . 3. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2012 BRASIL. M. Político-Legais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010. MANZINI, E. J. (Org). Procedimentos de Ensino e Avaliação em Educação Especial. Londrina: ABPEE, 2009. MARQUEZINE, M. C.. Rediscutindo a Inclusão. Londrina: ABPEE, 2009. MENDES, E. G.. Das margens ao centro. Araraquara: Junqueira e Marin, 2010.				

Atividade: Educação Etnoambiental				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Aspectos ontológicos e epistemológicos da Educação Ambiental crítica e comunitária e a derivação para o conceito de Educação Etnoambiental. Diretrizes sócio político-educacionais e o processo de formação de etnoeducadores socioambientais prático-reflexivos a partir da compreensão do pertencimento ao lugar e em ambientes escolares e não-escolares. O papel da Educação (Etno)Ambiental na gestão pública e comunitária da sociobiodiversidade, na avaliação de impactos socioambientais e na adoção de estratégias de contra informação a grandes projetos de desenvolvimento, em uma perspectiva socioambientalista do etnodesenvolvimento, incluindo a ação em contextos de licenciamento ambiental. Participação de povos, populações e comunidades tradicionais na arena pública dos conflitos socioambientais a partir de uma perspectiva da Educação (Etno)Ambiental crítica e comunitária.
Bibliografia Básica:
KASSIADOU, A.; SÁNCHEZ, C. Ecologia política na educação ambiental e as potencialidades pedagógicas dos conflitos ambientais. Revista Sergipana de Educação Ambiental, v. 7, n. 2, p. 9-25, 2019. LOPEZ-VELASCO, S. Ideias para a educação ambiental ecomunitarista comunitária. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 33, n. 2, p. 317-330, 2016. MAIA, J. S. S. Educação ambiental crítica e formação de professores. Curitiba: Appris, 2015. SANCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. 2.ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.
Bibliografia Complementar:
CARVALHO, D. L.; ALMEIDA, M. R. R.; RODRIGUES, G. S. S. C. Análise das tendências político-pedagógicas de programas de educação ambiental no âmbito do licenciamento ambiental federal de hidrelétricas. Revista Brasileira de Educação Ambiental, v. 14, n. 3, p. 103-121, 2019. GRÜN, M. A importância dos lugares na Educação Ambiental. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, volume especial, p. 1-11, 2008. LOPEZ-VELASCO, S. A educação ambiental ecomunitarista e a síntese de Freire e Saviani. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 20, p. 468-476, 2008. LOUREIRO, C. F.; AZAZIEL, M.; FRANCA, N. Educação ambiental e conselho em unidades de conservação: aspectos teóricos e metodológicos. Rio de Janeiro: Ibase, 2007.

Atividade: Estágio Supervisionado I (Docência nos Anos Finais do Ensino Fundamental)				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 50	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				
Análise da realidade dos anos finais do Ensino fundamental na escola campo de estágio. Caracterização do trabalho pedagógico. Reflexões e observações da prática de ensino aprendizagem nos anos finais do Ensino fundamental. Caracterização e diagnóstico do trabalho pedagógico. Construção e operacionalização da Regência de classe a partir da fundamentação teórico-metodológica vivenciada ao longo do curso e da práxis nos anos finais do Ensino fundamental.				
Bibliografia Básica:				

ALVES, Nilda (Org.); MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (Org.) et al. Formação de professores: pensar e fazer . 8. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na formação de professores: unidade teoria e prática.5.ed. São Paulo: Cortez, 2002.
BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Orientação para estágio em licenciatura. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

Bibliografia Complementar:

CANDAU, Vera Maria (Org.). Magistério: construção cotidiana. 7. ed . Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
FREITAS, Helena Costa Lopes de. O Trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. (Coleção Magistério. Formação e trabalho pedagógico).3. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.
PERRENOUD, Philippe. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.
PERRENOUD, Philippe. Os ciclos de aprendizagem: um caminho para combater o fracasso escolar. Porto Alegre: Artmed, 2004.
SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que avaliar? como avaliar? critérios e instrumentos. 9. ed.Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

Atividade: Estágio Supervisionado II (Docência no Ensino Médio)

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 50	CH. Prática: 50	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100

Descrição:

Análise da realidade do Ensino Médio na escola campo do estágio. Diagnóstico e caracterização do trabalho pedagógico. Reflexões e observações da prática de ensino aprendizagem no Ensino Médio. Construção e operacionalização da Regência de classe a partir da fundamentação teórico-metodológica em Sociologia e Filosofia vivenciada ao longo do curso e da observação no Ensino Médio.

Bibliografia Básica:

DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares (Org.). Juventude e Ensino Médio: sujeitos e currículos em diálogo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
ARROYO, Miguel G. Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres. Petrópolis, RJ : Vozes, 2017.
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2018.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
CUNHA, M. I.. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1989.
PILETTI, C. Didática Geral. 23. ed. São Paulo: Editora Vozes, 2004.
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L.. Estágio e docência. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Atividade: Estágio Supervisionado III (Gestão Educacional Intercultural)

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 50	CH. Prática: 50	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100

Descrição:

Análise e reflexão da realidade da escola na dimensão administrativa compreendendo as diferentes relações que se estabelecem no âmbito da gestão e sua influência no processo de organização, funcionamento da escola e nas atividades pedagógicas. Caracterização e diagnóstico dos aspectos gerais de organização da escola. O trabalho da gestão enquanto espaço de articulação e mediação no processo de (re)construção do projeto político pedagógico (PPP).

Bibliografia Básica:

ALVES, N.; GARCIA, R. L. (Org.). O Fazer e o pensar dos supervisores e orientadores educacionais. São Paulo: Loyola, 1994.
FERREIRA, N. S. C. (Org.). Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2008.
LUCK, H.. Ação Integrada: Administração, Supervisão e Orientação Educacional. Petrópolis: Vozes, 1982.

Bibliografia Complementar:

PARO, V. H.. Administração Escolar: Introdução Crítica. São Paulo: Cortez, 2005.
_____. Gestão democrática da escola pública. 3 ed. São Paulo: Ática, 2000.
PRADO, E.. Estágio na licenciatura em Pedagogia: gestão educacional. Petrópolis: Vozes; Maceió: Edufal, 2012.
VASCONCELLOS, C. S.. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad Editora, 2009.
_____. Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Pedagógico da Escola. São Paulo: Libertad, 1995

Atividade: Estágio Supervisionado IV (Docência e Gestão em Ambientes Não Escolares)

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 50	CH. Prática: 50	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100

Descrição:

Análise e reflexão da prática educativa em instituições em contextos não escolares. Caracterização da estrutura e organização de funcionamento de tais instituições. Mapeamento dos serviços realizados com a comunidade. Identificação e caracterização das diferentes experiências de educação não escolar existentes nas localidades de pertencimento dos estudantes.

Bibliografia Básica:

GANDIN, Danilo. A Prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
GOHN, Maria da Glória Marcondes. Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010.
STRECK, Danilo R.; MORETTI, Cheron Zanini; PITANO, Sandro de Castro. Educação Popular e Docência. ? São Paulo: Cortez Editora, 2015.

Bibliografia Complementar:

ARANTES, Valéria Amorim (org.); TRILLA, Jaime; GHANEM, Elie. Educação formal e não-formal: Pontos e contrapontos. ? São Paulo: Summus, 2008.
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego; SILVA, Ana Paula da (Sec.). Projeto Semear: educação e profissionalização dos agricultores familiares visando ao desenvolvimento sustentável: desenvolvimento, execução e validação de metodologias de educação de jovens e adultos rurais : cadernos curriculares. Brasília, DF: MTE, 2010.
GOHN, Maria da Glória Marcondes. Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativo do terceiro setor. 2. ed. ? São Paulo: Cortez, 2011.
LEHER, R.; SETÚBAL, M. (orgs.) Pensamento crítico e movimentos sociais: diálogos para uma nova práxis. São Paulo: Cortez, 2005.
TORRES. Carlos Alberto. Pedagogia da luta: [da] Pedagogia do Oprimido à escola Pública Popular. Campinas, SP: Papirus, 1997.
TOMBIM, Ana et al. Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
FONSECA, Maria Teresa Lousa da. A Extensão rural no Brasil, um projeto educativo para o capital. São Paulo: Loyola, 1985.

Atividade: Etnodesenvolvimento				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Fundamentos do etnodesenvolvimento e as diferentes perspectivas que se desdobram a partir deles, por meio de uma práxis dialógica em uma comunidade real de comunicação, a qual emerge no processo de construção do ensino-aprendizagem nas aulas. Programas de educação não-formal como modalidades alternativas de organização popular, de (re)construção identitária e pedagógica e de desenvolvimento territorial de povos, populações e comunidades tradicionais. O etnodesenvolvimento como um processo dinâmico, criativo e de práticas de manejos de mundos que libera e expressa energias coletivas de resistência a atentados etnocidas e epistemicidas de práticas de liberdade.				
Bibliografia Básica:				
ESCOBAR, A.. Sentipensar con la tierra: nuevas lecturas sobre desarrollo, território y diferencia. Medelín: UNAULA, 2014. KOURY, S. E. C.; PAZ, M. M. K. Etnodesenvolvimento como uma política contra-hegemônica: o direito das comunidades tradicionais de serem diferentes quando a igualdade as descaracteriza. Revista Argumementum, v. 22, n. 1, p. 119-133, 2021. LIMA, I. B. (Org.). Etnodesenvolvimento e gestão territorial: comunidades indígenas e quilombolas. Curitiba: CRV, 2014. SOUZA LIMA, A. C.; BARROSO-HOFFMANN, M. (Orgs.). Etnodesenvolvimento e Políticas Públicas: bases para uma nova política indigenista. Rio de Janeiro: Contra Livraria/LACED, 2002.				
Bibliografia Complementar:				

ANJOS, J. C. G.; LEITÃO, L. R. S. Etnodesenvolvimento e mediações político-culturais no mundo rural. Porto Alegre: UFRGS, 2009.
LITTLE, P. Etnodesenvolvimento local: autonomia cultural na era do neoliberalismo global. Tellus, s/v., n. 2, 2002, p. 33-52.
STAVENHAGEN, R. Etnodesenvolvimento: uma dimensão ignorada no pensamento desenvolvimentista. Anuário Antropológico, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985.
SOUZA, F. C.; QUIQUETO, A. M. B.; LENA, M. B. A.; SANTI, V. J. C.; MORAES, N. R. Etnodesenvolvimento e bem viver: concepções e implicações para políticas públicas. Research, Society and Development, v. 10, n. 2, p. 1-16, 2021.

Atividade: Etnodesenvolvimento e Sustentabilidade na Amazônia				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Diferenças entre desenvolvimento econômico, desenvolvimento sustentável e sustentabilidade no contexto amazônico. Etnodesenvolvimento e implicações teórico-práticas do conceito em espaços de educação (formal, informal e não-formal). Dilemas e conflitos socioambientais relacionados aos grandes projetos de desenvolvimento instalados na região amazônica. Complexidades existentes nos conflitos entre modelo ocidental de desenvolvimento, expressões locais de desenvolvimento e mais especificamente o etnodesenvolvimento. Novas abordagens, conceitos e metodologias para a promoção da sustentabilidade na Amazônia, incluindo a bioeconomia da Amazônia Profunda para povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais.				
Bibliografia Básica:				
BECKER, B K. As Amazônias: ensaios sobre geografia e sociedade na região amazônica. Rio de Janeiro: Garamond, 2015. (Vol. 1, 2 e 3). CASTRO, E. Dinâmica socioeconômica e desmatamento na Amazônia. Novos Cadernos NAEA, v. 8, n. 2, 2005, p. 5-39. VIANA, V. Abordagem sistêmica para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Profunda. Revista Tempo do Mundo, n. 27, p. 71-99, 2021. VIEIRA, I. C. G.; TOLEDO, P. M.; SANTOS-JÚNIOR, R. A. O. (Org.). Ambiente e sociedade na Amazônia: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2014.				
Bibliografia Complementar:				
CORRÊA, M. M.; ASHLEY, P. A. Desenvolvimento sustentável, sustentabilidade. Educação ambiental e educação para o desenvolvimento sustentável: reflexões para ensino de graduação. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 35, n. 1, p. 92-111, 2018. HÉBETTE, J. (Org.). O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes, 1991. LOUREIRO, V. R. A Amazônia no século XXI: novas formas de desenvolvimento. In: XXIII Encontro Anual da ANPOCS. Desafios e dimensões contemporâneas do desenvolvimento, 2009. Anais [...]. SACHS, I. Ecodesenvolvimento: crescer sem destruir. São Paulo: Vértice, 1986. TRINDADE- JÚNIOR, S. C. Das ?cidades na floresta? às ?cidades da floresta?: espaço, ambiente e urbanodiversidade na Amazônia brasileira. Papers do NAEA, n. 321, p. 3-22, 2013. ZHOURI, A.; LASCHEFSKI, K.; PEREIRA, D. B. (Org.). A insustentável leveza da política ambiental: desenvolvimento e conflitos socioambientais. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.				

Atividade: Etnoecologia Aplicada				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Importância dos saberes locais acerca das formas de uso e proteção da natureza e de suas implicações simbólico-práticas para o cotidiano dos coletivos no contexto amazônico. Interações entre sociobiodiversidade e conhecimentos tradicionais associados e a relevância das epistemologias não ocidentais para a educação dos sentidos e a ação transformadora em comunidades de pertencimento. Abordagens etnocientíficas dos saberes tradicionais e dos desdobramentos políticos dos saberes e a produção de contrainformações em ambientes escolares e não-escolares. Aplicações dos etnosaberes na criação de estratégias e instrumentos para a sustentabilidade das cadeias produtivas; e na gestão da economia da floresta ou economia da sociobiodiversidade (ou economia do cuidado), com elementos de segurança alimentar, bem viver e proteção ambiental. Exemplos de cadeias socioambientais produtivas na Amazônia, incluindo: cadeias comerciais de restauração florestal e de aproveitamento econômico da vegetação nativa, espaços de comércio gerenciados pelas próprias populações e certificação para bioprodutos amazônicos.				
Bibliografia Básica:				
LEFF, H. Ecologia Política ? da desconstrução do capital à territorialização da vida. Campinas: UNICAMP, 2021. SHIVA, V. Monoculturas da mente: perspectiva da biodiversidade da biotecnologia. Tradução de Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Gaia, 2003. SIDEKUM, A. (Org.). Alteridade e multiculturalismo. Ijuí: Unijuí, 2003. VILAÇA, Aparecida. Quem somos nós? Os Wari? encontram os brancos. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.				
Bibliografia Complementar:				
ALVES, A. G. C.; SOUTO, F. J. B.; PERONI, N. (Org.). Etnoecologia em perspectiva: natureza, cultura e conservação. Recife: Nupeea, 2010. ARÁN, Roberto Reynoso. Culturas marítimas na costa norte do México; natureza e cosmovisões em Altamar. Etnoecologia e nova etnografia. Ambiente & Educação ? Revista de Educação Ambiental, v. 24, n. 2, p. 120-138, 2019. COELHO-DE-SOUZA, Gabriela; BASSI, Joana Braun; KUBO, Rumi Regina. Etnoecologia: dimensões teórica e aplicada. In: COELHO-DE-SOUSA, Gabriela. (Org.). Transformações no espaço rural. Porto Alegre: URFGS, 2011. p. 25-47. TOLEDO, Victor Manuel; BARRERA-BASSOLS, Narciso. A etnoecologia: uma ciência pós-normal que estuda as sabedorias tradicionais. Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 20, p. 31-45, 2009. ZARIN, D.; ALAVALAPATI, J.; PUTZ, F.; SCHMINK, M.. As florestas produtivas nos neotrópicos. Conservação por meio do manejo sustentável? Cuiabá: Peirópolis, 2005.				

Atividade: Etnolinguística				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Língua. Linguagem e identidade étnica. Diversidade do português brasileiro: gênero, etnia, religião e geração. As línguas indígenas do Brasil: classificação quanto a sua distribuição étnica. Metodologia do trabalho de campo para o estudo da diversidade linguística em comunidades amazônicas.
Bibliografia Básica:
MAY, Jacob L. ?Etnia, identidade e língua?. In: SIGNORINI, Inês (org.). Língua (gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado. Campinas/SP: Mercado de Letras, 1998. Pag. 69 -88. MAHER, Tereza Machado. ?Sendo índio em Português?. In: SIGNORINI, Inês (org.). Língua (gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado. Campinas/SP: Mercado de Letras, 1998. Pag. 115 ? 138. RODRIGUES, A. D. Biodiversidade e diversidade etnolinguística na Amazônia. In: SIMÕES, Maria do Socorro (Org.). Cultura e biodiversidade: entre o rio e a floresta. Belém: Universidade Federal do Pará, 2001. v. 1., p. 269-278.
Bibliografia Complementar:
COULMAS, Florian. Escrita e sociedade. Trad. de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2014. COSERIU, Eugenio. Fundamentos e tarefas da Sociolinguística e da Etnolinguística. IN: MELLO, Linalda de Arruda (Org.) Sociedade, Cultura, Língua: ensaios de sócio e etnolingüística. Joao Pessoa: Shorin, 1990. FREIRE, J. B. Rio Babel: a história das línguas na Amazônia. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011. FRANCHETTO, B. O conhecimento científico das línguas indígenas da Amazônia no Brasil. As línguas amazônicas hoje. In: QUEIXALÓS, F.; RENAULT-LESCURE, O. (Eds.). São Paulo: Instituto Socioambiental, 2000. SIGNORINI, Inês. (Des) construindo bordas e fronteiras: letramento e identidade social. In: _____ (org.). Língua (gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado. Campinas/SP: Mercado de Letras, 1998. págs. 139-171

Atividade: Fundamentos da Arqueologia				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O que é Arqueologia; A Arqueologia como ciência; teorias arqueológicas; A pesquisa arqueológica. Os principais sítios arqueológicos e o desenvolvimento da arqueologia no Brasil. interdisciplinaridade da Arqueologia; dimensões da prática arqueológica. Cronologias absolutas e relativas em Arqueologia; A profissão e o ensino da Arqueologia. A disciplina da arqueologia e seu lugar na História e nas demais Ciências Humanas. A relação de povos e comunidades tradicionais com o patrimônio arqueológico.				
Bibliografia Básica:				
FUNARI. P. P. A.. Arqueologia. Contexto, São Paulo. 2003. MOBERG, C. A.. Introdução à arqueologia. Lisboa: Edições 70, 1986. TIGGER, B. História do Pensamento Arqueológico. São Paulo: Odysseus Editora, 2004.				
Bibliografia Complementar:				

BARRETO, M. V. Abordando o passado: uma introdução à arqueologia. Belém: Paka-Tatu, 2010.
FUNARI, P. P. A.; CARVALHO, A. V. Palmares, ontem e hoje. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.
GUARINELLO, N. L. Os Primeiros Habitantes do Brasil. São Paulo: Atual, 1994.
ORSER Jr., C. Introdução à Arqueologia Histórica. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1992

Atividade: Fundamentos das Ciências Humanas I ? Interdisciplinaridade				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O diálogo interdisciplinar e as ciências humanas e sociais. Interação epistemológica e os diferentes campos de conhecimento. Interdisciplinaridade e interculturalidade. Interdisciplinaridade, interculturalidade, etnosaberes e formação científica.				
Bibliografia Básica:				
ANDERY, M. A. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2007 BURKE, P. História e teoria social. São Paulo: Editora UNESP, 2002. DOMINGUES, I. Epistemologia das ciências humanas. São Paulo: Edições Loyola, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
BRIDI, M. A.. Ensinar e aprender sociologia no ensino médio. São Paulo: Contexto, 2010. CATELLI JUNIOR, R.. Temas e linguagens da história: ferramentas para a sala de aula no ensino médio. São Paulo: Scipione, 2009. CUNHA, Flávio Saliba. História e Sociologia. Editora Autêntica: São Paulo, 2007. HEGEL, G. W. F.. Filosofia da História. Brasília: UnB, 1999. JAPIASSU, H.. Nascimento e morte das Ciências Humanas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.				

Atividade: Fundamentos das Ciências Humanas II ? História				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Por que estudar História. A divisão da História em Períodos; O pensamento e a prática no campo da história desde o século XIX, influência do positivismo e do historicismo até o século XX. A cientificidade da história e o papel do historiador na escrita da escrita da história. A passagem da "história-narração" à "história-problema": a "Escola dos Annales". Marxismo e história. ?Nova história", Narrativa histórica tradicional, Narrativa histórica moderna.				
Bibliografia Básica:				
BLOCH, M.Apologia da História; ou o ofício de historiador. Rio de Janeiro: J. Zahar Ed., 2001. BRAUDEL, F.. Escritos sobre a história. São Paulo: Perspectiva, 1978. DE CERTEAU, M.. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense, 1982.				
Bibliografia Complementar:				

BARROS, J. D.. Teoria da História. A Escola dos Annales e a Nova História. Rio de Janeiro: Editora vozes, 2013. CARDOSO, C. F.; RONALDO, V. (Orgs.). Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. HOBSBAWM, E.; TERENCE, R. (Orgs.). A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. LE GOFF, J.Memória e História. Campinas: Unicamp, 2003. HOBSBAWN, E. Sobre História (Ensaios). São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

Atividade: Fundamentos das Ciências Humanas III ? Sociologia				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O pensamento sociológico desde sua formação com Comte e o positivismo, até a formalização da teoria sociológica com Durkheim e Weber. A teoria marxista nas Ciências Humanas e Sociais. A influência da Sociologia Clássica na área da educação. A Sociologia e os conhecimentos dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais.				
Bibliografia Básica:				
DURKHEIM, E.. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Martin Claret, 2008. MARX, K.. A Ideologia Alemã. São Paulo: Martin Claret, 2006. WEBER, M.. Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: UnB, 2009.				
Bibliografia Complementar:				
ARON, R.. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2008. DURKHEIM, E.. Educação e Sociologia. Petrópolis: Vozes, 2011. MARX, K.; ENGELS, F.. O Manifesto do Partido Comunista. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G.. Um Toque de Clássicos: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2001. WEBER, M. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo: texto integral. São Paulo: Martin Claret, 2007.				

Atividade: Fundamentos das Ciências Humanas IV ? Geografia				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Fundamentos epistemológicos da Geografia. Evolução do pensamento geográfico. Geopolítica e Geografia Política. Geografia e Cultura. A geografia brasileira. Geografia: Abordagens contemporâneas. A geografia e os conhecimentos dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais.				
Bibliografia Básica:				
CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORREA, R. L. (Orgs). Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. GOMES, P. C. C.. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. HEIDRICH, A. L.; COSTA, B. P.; PIRES, C. L. Z.. Maneiras de ler Geografia e Cultura. Porto Alegre: Imprensa Livre: Compasso Lugar e Cultura, 2013. MOREIRA, R.. Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2008.				
Bibliografia Complementar:				

CASTRO, I. E.. Geografia e Política: Território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
Dardel, E.. O Homem e a Terra: natureza da realidade geográfica. São Paulo: Editora Perspectivas, 2011.
MASSEY, D.. Pelo Espaço: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
SANTOS, M.. A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1999.
TUAN, Y.. Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: DIFEL, 1980.

Atividade: Gênero, Raça, Etnicidade e Sexualidade				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Articular a problemática de gênero às práticas e valores sociais, culturais e políticos de povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, trabalhando os conceitos de raça/etnicidade, juntamente com outros marcadores sociais de diferenciação, tais como idade, classe social e sexualidade. Questões relativas à família, conjugalidade e parentalidade; geração; identidades sexuais; noções de corpo e de pessoa. Especificidades de grupos étnicos/raciais e tradicionais na construção de conceitos como masculinidades e feminilidades.				
Bibliografia Básica:				
BARTH, F.. O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000. FOUCAULT, M.. História da sexualidade I: vontade de saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988. SACCHI, A.; GRAMKOW, M. M. (Orgs.). Gênero e Povos Indígenas. Rio de Janeiro/Brasília: Museu do Índio/GIZ/FUNAI, 2012.				
Bibliografia Complementar:				
ALMEIDA, H. B. (Org.). Tendências e Impasses - O Feminismo como Crítica da Cultura. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1994. BRAH, A. Diferença, diversidade, diferenciação. In: Cadernos Pagu, n. 26, Campinas, 2006. POUTIGNAT, P.; STREIFF-FENART, J. Teorias da etnicidade. São Paulo, Editora UNESP, 1997. SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Sociedade, 1990. STOLCKE, V. Sexo está para Gênero assim como Raça para Etnicidade? Estudos Afro-Asiáticos, v. 20, p. 65-90, 1991.				

Atividade: Geografia, Direito à Terra e Regularização Fundiária				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Conhecimentos Geográficos, Terra e Território. Geografia dos Campos, Águas e Florestas. História da propriedade rural no Brasil. Reforma agrária e política agrária. Processo de titulação de terras tradicionais. Posse e propriedade rural. Terras públicas. Alienação. Desapropriação.				

Bibliografia Básica:
MARÉS, C. F. O renascer dos povos indígenas para o Direito. Curitiba: Juruá, 2012. SHIRAISHI NETO, J. Direito dos povos e das comunidades tradicionais no Brasil: declarações, convenções internacionais e dispositivos jurídicos definidores de uma política nacional. Manaus: UEA, 2007. TRECCANI, G. D. Terra de quilombo: caminhos e entraves do processo de titulação. Belém: 2006.
Bibliografia Complementar:
ALMEIDA, A. W. B. Terrade quilombo, terras indígenas, ?babaçuais livres?, ?castanhais do povo?, faxinais e fundos de pasto: terras tradicionalmente ocupadas. Manaus: PGSCA-UFAM, 2008. BARROS, W. P. Curso de direito agrário. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2002. BORGES, A. M. Curso completo de direito agrário. Rio de Janeiro: EDIJUR, 2012. OLIVEIRA, U. M. Princípios de direito agrário na constituição vigente. Curitiba: Juruá, 2010. MARÉS, C. F. A função social da terra. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2003.

Atividade: Geopolítica dos Territórios e Fronteiras				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
As desterritorializações e as reterritorializações com estabelecimento de novas fronteiras políticas, contrastando com a cultural, estas entendidas como área de conflito e negociação. O conceito de território ou a evolução do(s) conceito(s) de território na Geografia, Direito, Antropologia e a entendida pelos povos indígenas e comunidades tradicionais por meio de suas cosmologias, com viés na formação da identidade, pertencimento, embasando as lutas por espaço físico, considerando a História da propriedade rural no Brasil. Reforma agrária e política agrária. Processo de titulação de terras tradicionais.				
Bibliografia Básica:				
ALMEIDA, Alfredo Wagner Berna. Os Quilombos e as Novas Etnias. In: O?DWYER, E. C. (Org.) Quilombos: Identidade Étnica e Territorialidade. Rio de Janeiro, ABA / FGV, 2000. BARTH, Fredrik. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, Philippe & STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da Etnicidade. Seguido de Grupos Étnicos e suas Fronteiras, de Fredrik Barth. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998, p. 185-228. (Biblioteca Básica). PACHECO DE OLIVEIRA, J. (Org.). A viagem de volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. 2ª ed. Rio de Janeiro, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
COSTA, W. M. O Estado e as Políticas Territoriais no Brasil. São Paulo: Ed. Contexto, 1997. BACELAR, J.; CAROSO, C. (Orgs.) Brasil: um País de Negros? Rio de Janeiro: Pallas, 1999. HAESBAERT, R.. O Mito da Desterritorialização: Do ?Fim dos Territórios? à Multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. LITTLE, P.. Territórios Sociais e Povos Tradicionais no Brasil: Por uma Antropologia da Territorialidade. Brasília, 2002. (Série Antropologia, n. 322). O?DWYER, E. C. (Org.) Quilombos: identidade étnica e territorialidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.				

Atividade: Gestão Educacional Intercultural				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Teorias de Gestão e suas implicações na educação. Conceitos e aspectos da Gestão e Organização de Sistemas Educacionais. Princípios e características da Gestão Democrática na Educação. A Gestão Educacional e Comunidades Tradicionais. Movimentos Sociais, Educação Popular, Organizações comunitárias das Comunidades Tradicionais e gestão educacional. Gestão educacional e relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nas escolas. Formas de organização da gestão e do trabalho pedagógico e sua relação com as condições de trabalho e a qualidade da educação. Gestão Educacional, Educação Diferenciada e Interculturalidade.				
Bibliografia Básica:				
LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2011. PARO, V. H.. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 2000. CANDAU, Vera Maria Ferrão e RUSSO, Kelly. Interculturalidade e educação na América Latina: uma construção plural, original e complexa. Rev. Diálogo Educ. [online]. 2010, vol.10, n.29, pp.151-169. ISSN 1981-416X.				
Bibliografia Complementar:				
BITTAR, M.; OLIVEIRA, J. F. Gestão e políticas da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. DALBERIO, M. C. B.. Neoliberalismo: políticas educacionais e a gestão democrática na escola pública de qualidade. São Paulo: Paulus, 2009. FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2008. PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 2 ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2002. OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. F. F. Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. LÜCK, Heloísa. Gestão educacional: uma questão paradigmática. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.				

Atividade: História da Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Introdução ao estudo da História da Educação e sua relação com diferentes sociedades e culturas nos diversos períodos da História da Humanidade. Principais teorias e práticas educacionais desenvolvidas na história da educação. Elementos para uma análise histórica do surgimento e transformações dos diversos sistemas escolares no Ocidente. Visão histórica dos elementos mais significativos da educação brasileira, considerando o contexto social, político, econômico e histórico-cultural de cada período. A institucionalização do ensino e a legislação educacional no Brasil. História da educação, Etnodiversidade e processos educacionais diferenciados. As questões educacionais da contemporaneidade e a história da educação.				
Bibliografia Básica:				

ARANHA Maria Lúcia de Arruda. História da Educação e da Pedagogia Geral e Brasil. 3Ed. São Paulo: Moderna, 2006.
FERREIRA, Marcos André; NICIDA, Lucia Regina de Azevedo. História e Educação na Amazônia. Manaus: EDUA, 2016
FARIA FILHO, Luciano Mendes (Org.). Pesquisa em história da educação: perspectivas de análise, objetos e fontes. Belo Horizonte, MG: HG Edições, 1999.

Bibliografia Complementar:

FÁVERO, Osmar. (Org.). A educação nas constituintes brasileiras 1823-1988. 2 . ed.Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2001.
FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. ? 50. Ed. ver. e atual. ? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.
RIBEIRO, Maria Luisa S. História da Educação Brasileira: A Organização Escolar. Campinas ? SP: Autores Associados, 2003.
SAVIANI, Dermeval, LOMBARDI, José Claudinei, SANFELICE, José Luís (Orgs.). História e História da Educação: o debate teórico-metodológico atual. Campinas - SP: Autores Associados: HISTEDBR, 1998.
ALBUQUERQUE, Maria Betânia B.; FRANÇA, Maria do Perpétuo Socorro Gomes de Souza Avelino de, BUECKE, Jane Elisa Otomar (Orgs.) História da Educação na Amazônia Colonial: instituições e práticas educativas. Curitiba:CRV, 2021.
PONCE, Aníbal. Educação e luta de classes. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1990.

Atividade: Histórias e Culturas de Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Povos Indígenas e ?Brasil?; O atlântico negro: a diáspora africana no Brasil; A escravidão no Brasil: relações Brasil e África; colonialismos e povos indígenas. Aspectos culturais, as organizações e as estratégias políticas e culturais de resistência indígenas e negras; As desigualdades étnico-raciais: suas origens e continuidades.

Bibliografia Básica:

CARNEIRO DA CUNHA, M. (Org.). História dos Índios no Brasil. São Paulo, Cia. das Letras, 1992.
SOUZA LIMA, A. C.. Um grande cerco de Paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1995.
THORNTON, J. A África e os Africanos na Formação do Mundo Atlântico: 1400-1800. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

Bibliografia Complementar:

HALL, S.. Identidades Culturais e Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
MOREIRA NETO, C. A.. Índios da Amazônia: de maioria a minoria (1750-1850). Petrópolis, Vozes, 1988.
OLIVEIRA FILHO, J. P.; FREIRE, C. A. R.. A Presença Indígena na Formação do Brasil. Brasília: MEC/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006.
PRIORE, M. D.; VENÂNCIO, R. P. Ancestrais: uma introdução à história da África Atlântica. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
SILVA, A. C.. Um Rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Ed. UFRJ, 2003.

Atividade: Libras				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Histórico da Educação de Surdos em seus aspectos clínicos, educacionais e socioantropológicos. A Língua Brasileira de Sinais e a abordagem bilíngue como elementos constituidores da identidade surda. Aspectos linguísticos das línguas de sinais e seus elementos de visualidade. Sinalário básico de Libras, especialmente no contexto educacional. Produção de material didático no ensino de Libras.				
Bibliografia Básica:				
GESSER, A.. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B.. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. SKILIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.				
Bibliografia Complementar:				
GOLDFELD, M.. A criança surda: linguagem cognição, numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus, 1997. GÓES, M. C. R.. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados, 1996. LACERDA, C. B. F.; GÓES, M. C. R. (Orgs.). Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000. QUADROS, R. M.. Educação de Surdos ? A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997. QUADROS, R. M.. Secretaria de Educação Especial. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília, DF: MEC; 2004.				

Atividade: Memória, Oralidade e Performances				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Memória, narrativa oral e performances em povos e comunidades tradicionais ou personagens que passaram por situações traumáticas. Memória individual, social e histórica, como possibilidades de organização política dos grupos sociais. A oralidade como uma das vias de expressão da memória e tradições que contrastam com a forma ocidental de percepção. Narrativas verbalizadas e expressões corporais enquanto construções coletivas que permitem conhecer, compreender e distinguir as diversas sociedades e suas histórias diferenciadas.				
Bibliografia Básica:				
BOSI, E. Memória e Sociedade: lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. HALBWACHS, M. A Memória Coletiva. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais LTDA (Edições Vértice), 1990. OLSON, D. R.; TORRANCE, N. Cultura Escrita e Oralidade. São Paulo: Editora Ática, 1997.				
Bibliografia Complementar:				

CONNERTON, Paul. Como as Sociedades Recordam. Portugal: Celta Editora, Oeiras, 1999.
FERREIRA, Marieta de Morais; FERNANDES, Tania Maria; ALBERTI, Verena (Orgs.). História Oral: desafios para o século XXI. Rio de Janeiro, Fiocruz/Casa Oswaldo Cruz/CPDOC ? FGV, 2000.
PEIRANO, Mariza. Rituais ontem e hoje. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003. (Coleção Passo a Passo; V. 24)
POLLAK, Michel. Memória e identidade social. In: Estudos Históricos 5(10). Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1992.
TURNER, Victor. Floresta dos Símbolos: Aspectos do ritual Ndembu. Niterói: EdUFF, 2005 [1967].

Atividade: Planejamento e Avaliação Educacional				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Planejamento democrático e participativo em educação. Concepções, tendências de planejamento e a avaliação educacional no Brasil. Sistemas de avaliação no Brasil e seus impactos na educação. Planejamento e avaliação na Educação Diferenciada: Pedagogia da Alternância, Temas geradores e Plano de formação. A avaliação como elemento de pesquisa da prática pedagógica. Sentidos, perspectivas e relevância da avaliação educacional a nível de sistemas, programas e instituições. Tensões multiculturais nas políticas e práticas de avaliação educacional no Brasil. Análise de questões críticas e de tendências da realidade educacional contemporânea.				
Bibliografia Básica:				
PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político da escola. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2001. ROMÃO, José Eustáquio; Instituto Paulo Freire. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1998. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Planejamento educacional: uma abordagem político-pedagógica em tempos de incertezas. Curitiba: CRV, 2020.				
Bibliografia Complementar:				
DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. 2. ed. São Paulo: Cortez : Autores Associados, 1988. HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. 14. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: [estudos e proposições]. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005. PARO, Vitor Henrique. Reprovação escolar: renúncia à educação. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2003. VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. 5. ed. São Paulo: Libertad, 1995. VASCONCELLOS, Celso. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Cortez, 2019.				

Atividade: Política e Legislação Educacional				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Contexto histórico da estruturação política da Educação no Brasil. Estrutura e funcionamento da educação na legislação da educação brasileira. Formulação e implementação de políticas educacionais: destinatários, agências, procedimentos e legitimação. O público e o privado na educação. Articulação das políticas educacionais com outras políticas públicas. O Estado e outras agências intervenientes no campo educacional: nacionais, internacionais, privados e intergovernamentais. Interesses convergentes e conflitantes. Políticas Educacionais, Pedagogia da Alternância e Educação Diferenciada.
Bibliografia Básica:
FREIRE, P.. Política e Educação. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1993. GENTILI, P.; SILVA, T. T. (Org.). Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. Petrópolis: Vozes, 2010. OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (Orgs.). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e a Constituição Federal. São Paulo: Xamã, 2001.
Bibliografia Complementar:
GENTILI, Pablo (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. GOHN, Maria da Glória Marcondes. Movimentos sociais e educação. 7. ed. [São Paulo]:Cortez, [2009]. SAVIANI, Demerval. Da nova LDB ao Fundeb: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 2007. OLIVEIRA, Dalila A.; PINI, M. E.; FELDFEBER, Myriam. (Orgs.). Políticas educacionais e trabalho docente: perspectiva comparada. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011. OLIVEIRA, D. A. A política educacional brasileira: entre a eficiência e a inclusão democrática. EDUCAÇÃO E FILOSOFIA, 28(n. ESP), 225?243. 2015.

Atividade: Proteção da Natureza, Diversidade e Usos dos Recursos Naturais				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Significados da biodiversidade e estimativas do seu valor, compreendendo as consequências da perda das florestas e de outras modalidades de degradação do meio. Escolas de pensamento ecológico e representações do mundo natural que dão embasamento às diferentes vertentes conservacionistas de proteção da natureza, incluindo a Etnoconservação. As ecologias políticas e as políticas ambientais que decorrem no Brasil, inclusive na Amazônia, de tais vertentes, com enfoque na emergência do socioambientalismo e da biologia da conservação. O processo de criação e implementação de áreas protegidas, seus objetivos e justificativas, abordando as categorias de Unidades de Conservação de Uso Sustentável. Surgimento da preocupação com as populações tradicionais no Brasil e experiências bem-sucedidas de conservação da natureza com inserção social; e os usos de espaços educacionais (formais, informais e não-formais) e de instrumentos pedagógicos na disputa pela produção de indivíduos cooperantes e/ou sujeitos históricos.				
Bibliografia Básica:				

DIEGUES, A. C. S. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo: Ed. Hucitec/NUPAUB, 2004.
FERLA, M. R.; NABOZNY, A. Implicações territoriais entre as diferentes categorias de Unidades de Conservação da natureza no Brasil e as concepções político-pedagógicas da educação ambiental. GeoUsp, v. 26, n. 1, e-167226, 2022.
FRANCO, J. L. A.; SCHITTINI, G. M.; BRAZ, V. S. História da conservação da natureza e das áreas protegidas: panorama geral. Historiae, v. 6, n. 2, p. 233-270, 2015.
SANTILLI, J. Socioambientalismo e novos direitos: proteção jurídica à diversidade biológica e cultural. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2005.

Bibliografia Complementar:

DIEGUES, A. C. Etnoconservação: novos rumos para a proteção da natureza nos Trópicos. São Paulo: HUCITEC, 2000.
JERONYMO, C. A. L.; SILVA, E. R.; TANIZAKI-FONSECA, K. Boa governança e participação social: uma leitura crítica das políticas públicas de Unidades de Conservação da Natureza do Brasil. RA?EGA, v. 50, p. 107-135, 2021.
MEDEIROS, R. Evolução das Tipologias e categorias de áreas protegidas no Brasil. Ambiente e Sociedade, v. 9, n. 1, p. 41?65, 2006.
PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: E. Rodrigues, 2001.
SPINOLA, C. A. Parques Nacionais, conservação da natureza e inserção social: uma realidade possível em quatro exemplos de cogestão. Revista Turismo, Visão e Ação, v. 15, n. 1, p. 71-83, 2013.

Atividade: Psicologia da Aprendizagem na Educação Diferenciada

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Psicologia do desenvolvimento, teorias da aprendizagem, da ação educativa e da relação docente. Teorias contemporâneas da aprendizagem (seus pressupostos e suas relações pedagógicas), incluindo aspectos da antropologia da educação. Tópicos específicos da psicologia na educação diferenciada: construções de mundo como substrato para práticas tradicionais de psicologia, processos de aprendizagem na antropologia da criança; e subjetividades, escuta participante, etnopsicanálise e concepções de educação.

Bibliografia Básica:

BARTLETT, l.; TRIANA, C. Antropologia da Educação: introdução. Educação & Realidade, v. 45, n. 2, p. 1-6, 2020.
CAMPOS, D. M. S. Psicologia da aprendizagem. 41ª. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
COHN, C. Antropologia da criança. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
COLL, C. Psicologia e Currículo: uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar. 4ª ed. São Paulo, Ática, 2007.
FALCÃO, G. M.. Psicologia da Aprendizagem. São Paulo: Ática, 1985.

Bibliografia Complementar:

BONFADA, T. J. Diálogos entre psicanálise e comunidades tradicionais. Revista Brasileira de Psicanálise, v. 54, n. 2, p. 225-238, 2020.
CALEGARE, M. G. A. Contribuições da Psicologia Social ao estudo de uma comunidade ribeirinha no Alto Solimões: redes comunitárias e identidades coletivas. Tese (Doutorado em Psicologia Social). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, 2010.
DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez, 1992.
FERREIRA, M. G. Psicologia Educacional: Análise Crítica. São Paulo: Cortez, 1987.
GUERRA, A. M. C. Branquitude e psicanálise: segregação racial e a matriz colonial do saber. Revista Espaço Acadêmico, n. 230, p. 55-67, 2021.
GOULART, I. B. Psicologia Pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1987.
PIZZINATO, A.; GUIMARÃES, D. S.; LEITE, J. F. Psicologia, povos e comunidades tradicionais e diversidade etnocultural. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 39, p. 3-8, 2019.

Atividade: Seminário de Epistemologias Compartilhadas I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Socialização das vivências nas comunidades antecedentes ao ingresso na universidade. O exercício da observação em campo e de escrita acadêmica a partir do sentimento de pertencimento. Formas básicas de organização do trabalho acadêmico: resenha, resumo, fichamento, artigo, relatório, monografia, memorial. Normas de elaboração e apresentação de trabalho científico segundo a ABNT.				
Bibliografia Básica:				
BARZOTTO, Valdir; RIOLFI, Cláudia (Orgs.). O inferno da escrita: produção escrita e psicanálise. Campinas, SP: mercado de Letras, 2011. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 26 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. REZENDE, Edson José Carpintero; MISK, Mariana. (Coords.). Manual para elaboração e normalização de trabalhos acadêmicos e técnico-científicos. Belo Horizonte: EdUEMG, 2017. RODRIGUES, Anny Camila Lima; OLIVEIRA, Fábio Freire de; COSTA, Odaleia Alves da. Conhecendo a Pedagogia da Alternância. São Luís: Instituto Federal do Maranhão, 2020.				
Bibliografia Complementar:				

ANDRADE, Francisca M. R. de; NOGUEIRA, Letícia P. M.; NEVES, Lucas do C.; RODRIGUES, Marcela P. M. Educação do Campo em giro decolonial: a experiência do Tempo Comunidade na Universidade Federal Fluminense (UFF). Revista Brasileira de Educação do Campo, v. 4, e7178, 2019.
FARIA, Sergio Enrique. Paper - O que é e como fazer. Disponível em <www.scribd.com/doc/6874861/PAPER-como-fazer>. Acesso em 04 de dezembro de 2011.
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para Entender O Texto: Leitura E Redação. 18 ed. São Paulo: Ática, 2007.
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 26 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
GERALDI, João Wanderley. O Texto na Sala de Aula. 5. ed. São Paulo: Ática, 2007.
_____; CITELLI, Beatriz (Coord.). Aprender e Ensinar com Textos de Alunos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
LEITE, Ana Luiza; LEMOS, Dannyela da C. Utilização da pesquisa-ação no campo das Ciências Sociais Aplicadas. Revista Eletrônica de Administração, v. 28, n. 1, p. 64-91, 2022.
MELO, Nara L. de; MOLINA, Mônica C. A Pedagogia da Alternância e o desenvolvimento territorial na Comunidade Quilombola Mumbuca atendida pela LEdoC de Tocantinópolis ? TO. Revista Brasileira de Educação do Campo, v. 7, e14400, p. 1-28, 2022.
RANGEL, Mary. Dinâmicas de Leitura para Sala de Aula. 4 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006.

Atividade: Seminário de Epistemologias Compartilhadas II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Socialização das vivências do Tempo Comunidade. Exercício de escrita acadêmica e procedimentos e técnicas para análise de dados. Interação com os estudantes a partir de suas experiências acerca da diversidade, especialmente com pessoas com transtornos do espectro autista, bem como pessoas com necessidades especiais referentes à fala, à audição, à visão, à locomoção.				
Bibliografia Básica:				
DINIZ, Debora (Org.). Admirável nova genética: bioética e sociedade. Brasília: Letras Livres: Editora da UnB, 2005. JANNUZZI, Gilberta S. de M. Educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. GOMES, Victoria Ceres; KNAUTH, Daniela Riva; HASSEN, Maria de Nazareth Agra. Pesquisa qualitativa em saúde. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000. SANTOS, Geandra C. S.; FALCÃO, Giovana M. B. (Orgs.). Educação Especial Inclusiva e formação de professores: contribuições teóricas e práticas. Curitiba: Appris, 2020. SILVA, Marcelle J. O exercício de ?escrita livre? versus a ?escrita-resultado?: um relato de experiência. Ensino em Perspectivas, v. 3, n. 1, p. 1-10, 2022.				
Bibliografia Complementar:				

CORREA LIMA, M. S. Surdez, Bilingüismo e Inclusão: entre o dito, o pretendido e o feito. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas: Instituto de Estudos da Linguagem, 2004.
SKILIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.
SKILIAR, C.. Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999.
OMITTO, Melina B. Por que escrevo? Os desafios da escrita acadêmica no ensino superior. Linha Mestra, n. 46, p. 393-401, 2022.
PIOVESAN, F. Ações afirmativas da perspectiva dos direitos humanos. Cadernos de Pesquisa, v. 35, n. 124, p. 43-55, 2005.
SANTOS, L. S.; CRUZ, L. M. Educação Especial e Educação do Campo: uma interlocução necessária. Revista de Estudos em Educação e Diversidade, v. 3, n. 8, p. 1-18, 2022.
SANTOS, A. F.; LIMA, I. N.; CARVALHO, M. R.P. A integração cooperativa como ferramenta pedagógica da educação inclusiva. Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem, v. 5, p. 90-98, 2023.
SZYMANSKI, H.; ALMEIDA, L. R.; BRANDINI, R. C. A. R. (Orgs.). A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva. Brasília, Liber, 2004.

Atividade: Seminário de Epistemologias Compartilhadas III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Socialização das vivências do Tempo Comunidade. Exercício de leitura e escrita acadêmica. Procedimentos e técnicas para análise de dados. Interação com os discentes do curso a partir de suas experiências.				
Bibliografia Básica:				
CARVALHO, M. C. M. (Org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 4. ed. Campinas: Papirus, 2021. GEERTZ, C.. Obras e Vidas: o antropólogo como autor. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002. KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2015. RODRIGUES, A. P. S. A ?escrita da cultura? na produção acadêmica Xakriabá. Anuário Antropológico, v. 47, n. 3, p. 143-164, 2022. SOUZA, A. de. Trajetórias de proficiência escrita na universidade pela perspectiva da história do texto. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022.				
Bibliografia Complementar:				

ESPÍRITO-SANTO, Elisa Hipólito do. Subjetividade, afetividade e escrita de si: reflexões sobre um trabalho etnográfico de e entre mulheres negras. In: CONGRESO ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE ANTROPOLOGÍA, 6., 2022. Memórias (...). p. 811-820.
FIGUEIREDO, Felipe. Frequentar a etnografia: um passeio etnográfico pela formação em Ciências Sociais. Pensata, p. 1-14, 2020.
GOLBSPAN, Ricardo; GANDIN, Luís Armando. Por uma imaginação etnográfica na educação. Revista FAEEBA ? Educação e Contemporaneidade, v. 31, n. 67, p. 399-411, 2022.
GREENHALGH, Trisha. Como ler artigos científicos. Porto Alegre: Artmed, 2015.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
FERRAREZI JR., Celso. Guia do Trabalho Científico: do projeto à redação final. São Paulo: Contexto, 2011.
AQUINO, Ítalo de Souza. Como escrever artigos científicos: sem arrodeio e sem medo da ABNT. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012.
CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. São Paulo: Penso, 2010.

Atividade: Seminário de Epistemologias Compartilhadas IV				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Socialização das vivências do Tempo Comunidade. Interações com os estudantes: a construção da pessoa e da personalidade entre povos indígenas, populações e comunidades tradicionais. Interação com os discentes do curso a partir de suas experiências.				
Bibliografia Básica:				
MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. Vol. 1. São Paulo, EPU, 1974. GONÇALVES, Maria Augusta Salin. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005. ALVAREZ, Lisandro Diego G.; CASTELLUCIO, Ana Carolina; ALMEIDA, Verbena C. Da pesquisa para a sociedade: reflexões sobre a comunicação científica e tecnológica. Ilhéus: Editus, 2013. TEIXEIRA, Mateus da Silva; SILVA, Reginaldo Conceição da. A categoria de espaço na construção da identidade. Geopauta, v. 6, e9272, 2022.				
Bibliografia Complementar:				

ANTONAZ, D. A Dor e o Sentido da Vida. Um estudo de caso: a ?nova doença? das telefonistas do Rio de Janeiro (1980/1990). Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museu Nacional, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Rio de Janeiro, 2001.
COSTA, J. F. Da cor ao corpo: a violência do racismo. In: SOUZA, N. S. Tornar-se Negro. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
GOMES, N. Cultura negra e educação. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2003.
PEREIRA, A. dos S.; MAGALHÃES, L. A vida no quilombo: trabalho, afeto e cuidado nas palavras e imagens de mulheres quilombolas. Interface, v. 27, e210788, p. 1-17, 2023.
PEREIRA, A. A.; NASCIMENTO, F.-L. S. C.; PAULA, A. M. de O.; LIMA, J. O.; SILVA, L. G. de o. A memória no processo de (re)construção histórica e identitária dos povos indígenas emergentes. Conjecturas, v. 22, n. 12, p. 873-885, 2022.
RABELO, M. C. M.; ALVES, P. C. B.; SOUZA, I. M. A. Experiência de doença e narrativa. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1999.
SEEGER, A.; DA MATTA, R.; VIVEIROS DE CASTRO, E. B. A Construção da Pessoa nas Sociedades Indígenas Brasileiras. In: LEITE, Y. F. (Org.). Boletim do Museu Nacional. Nova Série Antropologia, n. 32, Rio de Janeiro, UFRJ, 1979.

Atividade: Seminário de Epistemologias Compartilhadas V				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Interações com o território e sistemas de conhecimentos relacionados a aspectos sociais, políticos, culturais, econômicos como: ciência do concreto; parentesco; cosmologia; mitologia; organização social; religião. Socialização das vivências do Tempo Comunidade. Exercício da escrita acadêmica e procedimentos e técnicas para análise de dados: elaboração do pré-projeto de TCC.				
Bibliografia Básica:				
GONÇALVES, M. A.. O mundo inacabado: ação e criação em uma cosmologia amazônica. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001. POZZOBON, J. Vocês, brancos, não têm alma: histórias de fronteira. Belém, EdUFPA/MPEG, 2002. LÉVI-STRAUSS, Claude. O Pensamento Selvagem. Campinas/SP: Papirus, 2021.				
Bibliografia Complementar:				
CARDOSO DE OLIVEIRA, R.. Identidade, Etnia e Estrutura Social. São Paulo: Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, 1976. CARNEIRO DA CUNHA, M.. Populações Tradicionais e a Convenção da Diversidade Biológica. In: Estudos Avançados. v. 13, n. 36, São Paulo, 1999. LASMAR, C. De Volta ao Lago de Leite: gênero e transformação no Alto Rio Negro. São Paulo: UNESP: ISA; Rio de Janeiro: NUTI, 2005. LÉVI-STRAUSS, C. Mito e Significado. Lisboa/Portugal: Edições 70, 1978. MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. São Paulo: EPU; EDUSP, 2017.				

Atividade: Seminário de Epistemologias Compartilhadas VI				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:
Socialização das vivências do Tempo Comunidade: a pesquisa do pré-projeto de TCC. Exercício da escrita acadêmica e procedimentos e técnicas para análise de dados na construção do projeto de TCC. Escolha de orientador(a) e de tema definitivo para a pesquisa.
Bibliografia Básica:
MOTTA-ROTH, Desirée, HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na Universidade. São Paulo: Parábola, 2010. ITURRA, Raúl. Trabalho de campo e observação participante em antropologia. In: SILVA, Augusto Santos e PINTO, José Madureira (orgs.). Metodologia das Ciências Sociais. 11ª edição. p: 149-159. Porto: Afrontamento, 2001 GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.
Bibliografia Complementar:
MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Líllia. Resumo. São Paulo: Parábola, 2004. GUSTAVII, Björn. Como escrever e ilustrar um artigo científico. São Paulo: Parábola, 2017. OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto Acadêmico: técnicas de redação e pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 2014. _____; CITELLI, Beatriz (Coord.). Aprender e Ensinar com Textos de Alunos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Manual de produção de textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Atlas, 2013. SEVERINO, Antônio J. Metodologia do Trabalho Científico. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2017.

Atividade: Seminário de Epistemologias Compartilhadas VII				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Socialização das vivências do Tempo Comunidade. Exercício da escrita acadêmica e procedimentos e técnicas para análise de dados: elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (interações com o orientador).				
Bibliografia Básica:				
LIRA, Bruno Carneiro. O passo a passo do trabalho científico. Petrópolis: Vozes, 2013. LISBOA, Rosa Suellen (Org.). Guia de elaboração de trabalhos acadêmicos. 2. Ed. Belém: UFPA, 2021. SABBAG, Sandra Pappesky. Didática para a metodologia do trabalho científico. São Paulo: Loyola, 2010. VIANNA, Ilca de Oliveira Almeida. Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático para da produção científica. São Paulo: E.P.U, 2001.				
Bibliografia Complementar:				

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Atlas, 2010.
NASCIMENTO, Dinalva Melo. Metodologia do trabalho científico: teoria e prática. Belo Horizonte: Fórum, 2012.
PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João de Almeida. Metodologia Científica. São Paulo: Futura, 2002.
PROETTI, Sidney. Praticando a metodologia do trabalho científico. São Paulo: Edicon, 2005.
VELOSO, Waldir de Pinho. Metodologia do trabalho científico. Curitiba: Jururá, 2011.
PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João de Almeida. Metodologia Científica. São Paulo: Futura, 2002.
ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Atlas, 2010.
PROETTI, Sidney. Praticando a metodologia do trabalho científico. São Paulo: Edicon, 2005.

Atividade: Seminário de Epistemologias Compartilhadas VIII				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Socialização das vivências do Tempo Comunidade. Procedimentos e técnicas para análise de dados qualitativos. Características da escrita acadêmica: elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (interações com o orientador).				
Bibliografia Básica:				
ALTHUSSER, L. Aparelhos ideológicos do estado. Rio de Janeiro: Graal, 1983. ESTEVAM, Isequias. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. Niterói: Impetus, 2016. FOUCAULT, Michel. A palavra e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. Trad. Salma Thanus Michail. São Paulo: Martins Fontes, 2016. LISBOA, Rosa Suellen (Org.). Guia de elaboração de trabalhos acadêmicos. 2. Ed. Belém: UFPA, 2021.				
Bibliografia Complementar:				
BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. FREIRE, Sérgio. Análise de Discurso: procedimentos metodológicos. São Paulo: Census, 2014.VANOYE, Francis; SABÓIA, Clarisse Madureira; GEBARA, Esther Miriam; OSAKABE, Hakira; LAHUD, Michel. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 2018. MINAYO, Maria Cecília S.; DESLANDES, Suely F.; GOMES, Romeu. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes, 2016. SORDI, José. Elaboração da pesquisa científica. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012.				

Atividade: Seminário de Vivência Tempo Comunidade I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				

Metodologias qualitativas: a pesquisa documental, o estudo de caso e a etnografia. O papel do pesquisador: questões éticas. Técnicas de levantamento de dados qualitativos: a observação, a entrevista, o diário de campo. Elaboração de instrumentos de pesquisa.
Bibliografia Básica:
CARDOSO DE OLIVEIRA, R.. O Trabalho do Antropólogo: Olhar, ouvir, escrever. In: CARDOSO DE OLIVEIRA, R. (Eds.). O Trabalho do Antropólogo. São Paulo: Editora: Unesp, 2006, p. 17-35. MALINOWSKI, B.. Introdução: o assunto, o método e o objetivo desta investigação. In: DURHAN, E. R. (Org). São Paulo: Ática, 1986. VELHO, G.. Observando o familiar. In: NUNES, E. O. (Org.). A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Zahar, 1978, p. 36-47
Bibliografia Complementar:
CLIFFORD, J. A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2002. DAMATTA, R. O ofício do antropólogo, ou como ter anthropological blues. In: NUNES, E. (Org.) A aventura sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. GEERTZ, C. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1997. GEERTZ, C. A interpretação da cultura. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978. GUIMARÃES, A. Z. Desvendando Máscaras Sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1990.

Atividade: Seminário de Vivência Tempo Comunidade II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
A etnografia e a pesquisa-ação como modalidade da pesquisa qualitativa. Técnicas de levantamento de dados qualitativos: a observação, a entrevista, o diário de campo. Elaboração de instrumentos de pesquisa.				
Bibliografia Básica:				
GEERTZ, Clifford. Um Jogo Absorvente: Notas sobre a Briga de Galos Balinesa. In: A interpretação da cultura. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978, p. 185-213. VELHO, Gilberto. Individualismo e Cultura: notas para uma Antropologia das Sociedades Contemporâneas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1999, p. 121-132. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez Editora, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
PEIRANO, Mariza. A favor da etnografia. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995. MAGNANI, José, Guilherme Cantor; TORRES, Lílian de Luca (Orgs.). Na Metrópole: textos de antropologia urbana. São Paulo, EDUSP/FAPESP, 2000. MALINOWSKI, Bronislaw. Um diário no sentido estrito do termo. Rio de Janeiro: Record, 1997. QUEIROZ, Maria Izaura Pereira. Variações sobre a Técnica do Gravador no Registro da Informação Viva. São Paulo: CERU/ FFLCH/ USP, 1983.				

Atividade: Seminário de Vivência Tempo Comunidade III
Categoria: Obrigatória
Cargas Horárias:

CH. Teórica: 15	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
A história oral e a história de vida. Procedimentos e técnicas para levantamento de dados. Procedimentos e técnicas para análise de dados qualitativos. Elaboração de instrumentos de pesquisa.				
Bibliografia Básica:				
AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta Moraes. Usos & abusos da história oral. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1998. KOFES, Suely. Uma trajetória, em narrativas. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001. LINS DE BARROS, Myriam Moraes e STROZENBERG, Ilana. Álbum de Família. Rio de Janeiro: Comunicação Contemporânea, 1993				
Bibliografia Complementar:				
CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998. HÜHNE, Leda Miranda (Org.); GARCIA, Ana Maria (Org.). Metodologia científica: cadernos de textos e técnicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1990. JEUDY, Pierre-Henri. As memórias do social. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1990. NORA, Pierre; LE GOFF, Jacques (Orgs.). História: novas abordagens. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.				

Atividade: Seminário de Vivência Tempo Comunidade IV				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
O planejamento da pesquisa: construção de objetos de pesquisa. Elaboração de instrumentos de pesquisa. Etapas de construção e execução de projetos científicos. Tipos de relatórios, com ênfase em artigos e monografias.				
Bibliografia Básica:				
ECO, U.. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2004. RUDIO, F. V.. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica. Petrópolis: Vozes, 2002. SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2007.				
Bibliografia Complementar:				
ANDERY, M. A.. Para Compreender a Ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 1999. CERVO, A.; BERVIAN, P.. Metodologia Científica. São Paulo: Prentice Hall, 2002. KOCHE, J. C. Fundamentos de Metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 2004. MARTINS, G. A.. Manual para elaboração de monografias: trabalhos acadêmicos, projetos de pesquisa, relatórios de pesquisa, dissertações, 50 resumos de dissertações. São Paulo: Atlas, 1990. SALOMON, D. V.. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 1999.				

Atividade: Seminário de Vivência Tempo Comunidade V				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				

O planejamento da pesquisa: construção de objetos de pesquisa e do pré-projeto do TCC ? Trabalho de Conclusão do Curso. A condução da pesquisa. Elaboração de instrumentos de pesquisa.
Bibliografia Básica:
COLTRO, Alex & COLTRO, Deborah F.P. Atividades acadêmicas e científicas: técnicas e estruturas facilitadoras. Campinas, S.P. Conhecimento & Sabedoria, 2009. 55 pp. NUNES, Rizzatto. Manual da monografia. São Paulo, Saraiva, 2002 PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.
Bibliografia Complementar:
MOTTA-ROTH, D.(Org.). Redação acadêmica. Santa Maria: Ed. Universidade de Santa Maria, 2000. YIN, Robert K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. 2 . ed. Porto Alegre: Bookman, 2. Ed., 2001. SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L. S.; COOK, S. W. 2. ed. 3. reimp. Métodos de pesquisa nas relações sociais: delineamentos de pesquisa. São Paulo: EPV : EDUSP, 2004. v. 1. _____2. ed. 3. reimp. Métodos de pesquisa nas relações sociais: medidas na pesquisa social. São Paulo: EPV : EDUSP, 2004. v. 2. _____2. ed. 3. reimp. Métodos de pesquisa nas relações sociais: análise de resultados. São Paulo: EPV: EDUSP, 2004. v. 3.

Atividade: Seminário de Vivência Tempo Comunidade VI				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
O planejamento da pesquisa: construção de objetos de pesquisa e do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a partir da testagem do pré-projeto realizada na Vivência Tempo Comunidade. Dados quanti-qualitativos: uso e técnicas para levantamento de dados. Elaboração de instrumentos de pesquisa.				
Bibliografia Básica:				
ABRAMOWICZ, Anete; MELLO, Rosele Rodrigues de. Educação: pesquisas e práticas. São Paulo: Papirus, 2000. (Papirus Educação) BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada às ciências sociais. 2. ed. ? Florianópolis: Ed. da UFSC, 1998. DELGADO, Lucilia de Almeira Neves. Tempo e História in História oral: memória, tempo, identidades. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.				
Bibliografia Complementar:				
BABBIE, Earl. Métodos de pesquisa de survey. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. BEZZON, Lara Crivelaro (Org.). Guia prático de monografias, dissertações e teses: elaboração e apresentação. 2. ed. Campinas: Editora Alínea, 2004. AKAMINE, Carlos T.& YAMAMOTO, Roberto K. Estatística descritiva. São Paulo, Érica, 2000. SIMÕES, Aquiles; UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Agricultura familiar: métodos e experiências de pesquisa-desenvolvimento. Belém: Ed. da UFPA, 2001. DESCARTES, Réne. Discurso do método: regras para a direção do espírito. Porto Alegre: Martin Claret, 2003.				

Atividade: Seminário de Vivência Tempo Comunidade VII

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Análise de dados qualitativos: análise de conteúdo e análise de discurso. Análise de dados quantitativos. Elaboração de instrumentos de pesquisa. Execução da coleta e/ou análise dos dados para o Trabalho de Conclusão de Curso (com o orientador).				
Bibliografia Básica:				
ORLANDI, E. P.; GUIMARÃES, E.; TARALLO, F. Vozes e contrastes: Discurso na Cidade e no Campo . São Paulo: Cortez, 1989. BRONCKART, J. P. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: EDUC, 1999. PÊCHEUX, M. O discurso: estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1990.				
Bibliografia Complementar:				
BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 11. ed. São Paulo: Ática, 1993. FERREIRA, Marieta de M.; AMADO, Janaína. Usos e abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996. HENRIQUE, Márcio Couto. Um toque de voyeurismo: o diário íntimo de Couto de Magalhães. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009. RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999. SENRA, Nelson de Castro. O Cotidiano da pesquisa. São Paulo: Ática, 1989. 71 p.				

Atividade: Seminário de Vivência Tempo Comunidade VIII				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Competência discursiva na apresentação e defesa de trabalhos acadêmicos. Formas e procedimentos para publicação de trabalhos acadêmicos. Fase conclusiva do TCC ? Trabalho de Conclusão de Curso (com orientador).				
Bibliografia Básica:				
BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1997. TRIVINOS, A.N.S. Introdução à pesquisa de ciências sociais. 1. ed., 14 reimp. São Paulo: Atlas, 2006. MAY, Tim. Pesquisa Social: Questões, Métodos e Processos , Ciências Sociais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
LIMA, Manolita Correia. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004. VOGT, Carlos (Sec.). FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Perfil e trajetória acadêmico-profissional de bolsistas da FAPESP. São Paulo: FAPESP, 2008. GOOD, William J.; HATT, Paul K. Métodos em pesquisa social. 7ª ed. São Paulo: Nacional, 1979. KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006. GATTI, Bernardete A. Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. Brasília: Liber Livro, 2005. 75p.				

Atividade: Sociologia da Educação

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Correntes clássicas da sociologia da educação. Teoria da reprodução dos sistemas de ensino e suas críticas. Instituições e agentes pedagógicos: formação, poder e autonomia. Análise sociológica da escola. Estudos sociológicos da escola brasileira. O papel da educação na estrutura social. Estudo sociológico da escola brasileira. A escola e desigualdade social. Educação e desenvolvimento social. A escola como espaço de reprodução ou de transformação da realidade social. O pensamento político-social de Paulo Freire. Educação, Teoria Crítica, Movimentos Sociais e Educação Popular hoje.				
Bibliografia Básica:				
FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. SAVIANI, Dermeval. Desenvolvimento e educação na América Latina. 5. ed. São Paulo: Cortez : Editora Autores Associados, 1987. SOUZA, João Valdir Alves de. Introdução à sociologia da educação. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.				
Bibliografia Complementar:				
BERGER, Peter L. Perspectivas sociológicas: uma visão humanística. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1986. GOMES, Cândido Alberto. A Educação em Perspectiva Sociológica. Coleção Temas Básicos de Educação e Ensino. 2. ed. São Paulo: Editora pedagógica e Universitária LTDA, 1989. OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. A Sociologia do Brasil indígena. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978. MACIEL, Ana Amelia Barros de Araujo. O Grito ribeirinho: eco da educação ambiental em escolas ribeirinhas da Amazônia. Imperatriz: Ética, 2003. MEKSENAS, Paulo. Sociologia da educação: uma introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. 7. ed. São Paulo: Loyola, 1995.				

Atividade: Tecnologia da Informação e Comunicação entre Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A evolução dos meios de comunicação. Relações entre ciência, técnica e cultura. Pedagogias dos meios de comunicação e informação. Os impactos das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Popular. Estudo das linguagens dos diferentes produtos da mídia e dos artefatos digitais no âmbito das práticas escolares. O papel da Educação a Distância na distância que se tem da educação. Relações entre mídia, cultura e subjetividade. Educação popular, Etnodiversidade e o uso Tecnologias da Informação e Comunicação para transformação social.				
Bibliografia Básica:				

KENSKI, V. M.. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007.
LÉVY, P.. A máquina universo: Criação, cognição e cultura informática. Porto Alegre:Artmed, 1995.
MCLUHAN, M.. Os meios de comunicação como extensões do homem (Understandingmedia). São Paulo: Cultrix, 1969.

Bibliografia Complementar:

CASTELLS, M.. A Sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
HURTADO, C. N.. Comunicação e educação popular: educar para transformar, transformar para educar. Petrópolis: Vozes, 1993.
LÉVY, P.. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola, 2000.
NISKIER, A.. Tecnologia educacional: uma visão política. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.
NUÑEZ, C.. Educar para transformar, transformar para educar: comunicação e educação popular. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

Atividade: Trabalho de Curso

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 15	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:

Aprimoramento das pesquisas realizadas nos Tempos Comunidade: coleta de dados, análise, relatório de pesquisa. Construção final de Trabalho de Conclusão de Curso sob a orientação de um professor da UFPA para a defesa pública com banca examinadora.

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, Pierre. A Ilusão Biográfica. In: AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta Moraes. Usos & Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1998.
EVANS-PRITCHARD, E. E. Os Nuer. São Paulo: Perspectiva, 1978.
WEBER, Max. A ciência como vocação. In: _____. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

Bibliografia Complementar:

ABA (Associação Brasileira de Antropologia). Convenção para a grafia dos nomes tribais. Revista de Antropologia. ano 2(2). São Paulo: USP, 1954.
RAMOS, Alcida Rita. A difícil questão do consentimento informado. In: VÍCTORA, Ceres; OLIVEN, Ruben George; MACIEL, Maria Eunice; ORO, Ari Pedro (Orgs.). Antropologia e Ética. O debate atual no Brasil. Niterói: EdUFF, 2004.
LISBOA, Suellen (Org.). Guia de elaboração de trabalhos acadêmicos. Diego Santana (Colab.). Nonato Lisboa (Rev.). -- Belém: Biblioteca UFPA, 2017.
SOUZA, Iara Maria de Almeida. Um retrato de Rose: considerações sobre processos interpretativos e elaboração de história de vida. In: DUARTE, Luiz Fernando Dias; LEAL, Ondina Fachel (orgs.). Doença, Sofrimento, Perturbação: perspectivas etnográficas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.
WAGNER, Roy. A Invenção da Cultura. São Paulo, Cosac Naify, 2010.

Atividade: Trabalho Pedagógico em Ambientes Não Escolares

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:
Fundamentos filosóficos, políticos e metodológicos da educação popular e dos processos educativos não escolares. Práticas educacionais em ambientes não escolares. Diagnóstico e planejamento participativo do desenvolvimento comunitário. Metodologias e Dinâmicas de grupo para mediação de processos de ensino-aprendizagem. Movimentos sociais, educação popular e pedagogia crítica: origens e concepções de educação. Experiências de educação diferenciada em ambientes não escolares. Pedagogia da Alternância.
Bibliografia Básica:
FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1975. FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano (Org.). Na escola que fazemos...: uma reflexão interdisciplinar em educação popular. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990. GOHN, Maria da Glória Marcondes. Movimentos sociais e educação. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
Bibliografia Complementar:
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é método Paulo Freire. 15. ed. São Paulo: Brasiliense,1989. CALDART, Roseli Salete. Pedagogia do Movimento Sem Terra. 4 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012. FÁVERO, Osmar. Uma pedagogia da participação popular. SP: Autores Associados, 2006. FONSECA, Maria Teresa Lousa da. A Extensão rural no Brasil, um projeto educativo para o capital. São Paulo: Loyola, 1985. GUEVARA, Ernesto Che. Lo que aprendimos y lo que enseñamos. In: KOROL, C.Pedagogia de la resistência: cuadernos de educación popular. Buenos Aires: Asociación de las Madres de Plaza de Mayo, 2004. OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de; SANTOS, Tânia Regina Lobato dos (Org.). Cartografias de saberes: representações sobre a cultura Amazônica em práticas de educação popular. Belém: EDUEPA, 2007.

Atividade: Vivência Tempo Comunidade I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
O exercício da observação em campo e de escrita acadêmica a partir do sentimento de pertencimento: elaboração do relatório a partir das formas básicas de organização do trabalho acadêmico e das normas de elaboração e apresentação de trabalho científico segundo a ABNT. Prática de levantamento de dados qualitativos e quantitativos: a observação, a entrevista, o diário de campo. Elaboração de um censo da comunidade.				
Bibliografia Básica:				
CARDOSO DE OLIVEIRA, R.. O Trabalho do Antropólogo: Olhar, ouvir, escrever. In: CARDOSO DE OLIVEIRA, R. (Eds.). O Trabalho do Antropólogo. São Paulo: Editora: Unesp, 2006, p. 17-35. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. MALINOWSKI, B. Introdução: o assunto, o método e o objetivo desta investigação. In: DURHAN, E. R. (Org). São Paulo: Ática, 1986. RODRIGUES, Anny Camila Lima; OLIVEIRA, Fábio Freire de; COSTA, Odaleia Alves da. Conhecendo a Pedagogia da Alternância. São Luís: Instituto Federal do Maranhão, 2020.				

Bibliografia Complementar:
ANDRADE, Francisca M. R. de; NOGUEIRA, Letícia P. M.; NEVES, Lucas do C.; RODRIGUES, Marcela P. M. Educação do Campo em giro decolonial: a experiência do Tempo Comunidade na Universidade Federal Fluminense. Revista Brasileira de Educação do Campo, v. 4, e7178, 2019. DAMATTA, R. O ofício do antropólogo, ou como ter anthropological blues. In: NUNES, E. (Org.) A aventura sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. GEERTZ, C. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1997. LEITE, Ana Luiza; LEMOS, Dannyela da C. Utilização da pesquisa-ação no campo das Ciências Sociais Aplicadas. Revista Eletrônica de Administração, v. 28, n. 1, p. 64-91, 2022.

Atividade: Vivência Tempo Comunidade II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Prática da pesquisa etnográfica e da pesquisa-ação como modalidade da pesquisa qualitativa e de extensão universitária. Aplicações de técnicas de levantamento de dados qualitativos e de elaboração de instrumentos de pesquisa. Construções coparticipativas de pesquisa e de ações com a (para a) comunidade. Levantamento histórico da comunidade, a partir de documentos antigos, tais como: atas de reunião, fotos, jornais ou livros, relatos dos idosos; e, em outros casos, coleta de dados em postos ou unidades de saúde presentes nas comunidades/localidades de pertença, ou a partir da realização de entrevistas com pessoas da comunidade que desenvolvem métodos da medicina tradicional, como, por exemplo, parteiras, benzedeiras, rezadores, curandeiros e entre outros.				
Bibliografia Básica:				
LEITE, Ana Luiza; LEMOS, Dannyela da C. Utilização da pesquisa-ação no campo das Ciências Sociais Aplicadas. Revista Eletrônica de Administração, v. 28, n. 1, p. 64-91, 2022. PEIRANO, Mariza. A favor da etnografia. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995. QUEIROZ, Maria Izaura Pereira. Variações sobre a Técnica do Gravador no Registro da Informação Viva. São Paulo: CERU/ FFLCH/ USP, 1983. SILVA, Marcelle J. O exercício de ?escrita livre? versus a ?escrita-resultado?: um relato de experiência. Ensino em Perspectivas, v. 3, n. 1, p. 1-10, 2022. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez Editora, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
OMITTO, Melina B. Por que escrevo? Os desafios da escrita acadêmica no ensino superior. Linha Mestra, n. 46, p. 393-401, 2022. PIOVESAN, F. Ações afirmativas da perspectiva dos direitos humanos. Cadernos de Pesquisa, v. 35, n. 124, p. 43-55, 2005. SANTOS, L. S.; CRUZ, L. M. Educação Especial e Educação do Campo: uma interlocução necessária. Revista de Estudos em Educação e Diversidade, v. 3, n. 8, p. 1-18, 2022. SANTOS, A. F.; LIMA, I. N.; CARVALHO, M. R.P. A integração cooperativa como ferramenta pedagógica da educação inclusiva. Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem, v. 5, p. 90-98, 2023. SZYMANSKI, H.; ALMEIDA, L. R.; BRANDINI, R. C. A. R. (Orgs.). A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva. Brasília, Liber, 2004.				

Atividade: Vivência Tempo Comunidade III

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Práticas da história oral e da história de vida. Levantamento de dados com a (para a) comunidade. Elaboração de instrumentos de pesquisa coparticipativa. Elaboração de diagnóstico/estudo na comunidade tendo por base a educação formal e não formal. Coleta de dados de cunho qualitativo, revelando um retrato parcial da realidade da comunidade.				
Bibliografia Básica:				
AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta Moraes. Usos & abusos da história oral. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1998. CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998. KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2015. RODRIGUES, A. P. S. A ?escrita da cultura? na produção acadêmica Xakriabá. Anuário Antropológico, v. 47, n. 3, p. 143-164, 2022. SOUZA, A. de. Trajetórias de proficiência escrita na universidade pela perspectiva da história do texto. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022.				
Bibliografia Complementar:				
CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. São Paulo: Penso, 2010. ESPÍRITO-SANTO, Elisa Hipólito do. Subjetividade, afetividade e escrita de si: reflexões sobre um trabalho etnográfico de e entre mulheres negras. In: CONGRESO ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE ANTROPOLOGÍA, 6., 2022. Memórias (...). p. 811-820. FERRAREZI JR., Celso. Guia do Trabalho Científico: do projeto à redação final. São Paulo: Contexto, 2011. FIGUEIREDO, Felipe. Frequentar a etnografia: um passeio etnográfico pela formação em Ciências Sociais. Pensata, p. 1-14, 2020. GOLBSPAN, Ricardo; GANDIN, Luís Armando. Por uma imaginação etnográfica na educação. Revista FAEEBA ? Educação e Contemporaneidade, v. 31, n. 67, p. 399-411, 2022.				

Atividade: Vivência Tempo Comunidade IV				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Estudo coparticipativo sobre a construção da pessoa e da personalidade entre povos indígenas, populações e comunidades tradicionais. O planejamento da pesquisa na prática: construção de objetos de pesquisa e elaboração de instrumentos de pesquisa. Oficina sobre a temática educação, relacionando conhecimentos tradicionais das comunidades de origem com os conteúdos temáticos discutidos nas escolas da comunidade, de modo a conceber a educação para além da sala de aula.				
Bibliografia Básica:				

GONÇALVES, Maria Augusta Salin. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.
SEEGER, A.; DA MATTA, R.; VIVEIROS DE CASTRO, E. B. A Construção da Pessoa nas Sociedades Indígenas Brasileiras. In: LEITE, Y. F. (Org.). Boletim do Museu Nacional. Nova Série Antropologia, n. 32, Rio de Janeiro, UFRJ, 1979.
TEIXEIRA, Mateus da Silva; SILVA, Reginaldo Conceição da. A categoria de espaço na construção da identidade. Geopauta, v. 6, e9272, 2022.
SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia Complementar:

ALVAREZ, Lisandro Diego G.; CASTELLUCIO, Ana Carolina; ALMEIDA, Verbena C. Da pesquisa para a sociedade: reflexões sobre a comunicação científica e tecnológica. Ilhéus: Editus, 2013.
CERVO, A.; BERVIAN, P.. Metodologia Científica. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
PEREIRA, A. dos S.; MAGALHÃES, L. A vida no quilombo: trabalho, afeto e cuidado nas palavras e imagens de mulheres quilombolas. Interface, v. 27, e210788, p. 1-17, 2023.
PEREIRA, A. A.; NASCIMENTO, F.-L. S. C.; PAULA, A. M. de O.; LIMA, J. O.; SILVA, L. G. de o. A memória no processo de (re)construção histórica e identitária dos povos indígenas emergentes. Conjecturas, v. 22, n. 12, p. 873-885, 2022.
RUDIO, F. V.. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica. Petrópolis: Vozes, 2002.

Atividade: Vivência Tempo Comunidade V

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

Interações na vida em comunidade com o território e sistemas de conhecimentos relacionados a aspectos sociais, políticos, culturais, econômicos como: ciência do concreto; parentesco; cosmologia; mitologia; organização social; religião. Elaboração do pré-projeto de TCC.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, M. A.. O mundo inacabado: ação e criação em uma cosmologia amazônica. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.
LASMAR, C. De Volta ao Lago de Leite: gênero e transformação no Alto Rio Negro. São Paulo: UNESP: ISA; Rio de Janeiro: NUTI, 2005.
POZZOBON, J. Vocês, brancos, não têm alma: histórias de fronteira. Belém, EdUFPA/MPEG, 2002.

Bibliografia Complementar:

LÉVI-STRAUSS, Claude. O Pensamento Selvagem. Campinas/SP: Papirus, 1989.
LISBOA, R. S. Guia de elaboração de trabalhos acadêmicos. 2. ed. Belém: Universidade Federal do Pará, 2019.
PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

Atividade: Vivência Tempo Comunidade VI

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

O planejamento da pesquisa com base na comunidade: construção de objetos de pesquisa e do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Dados quanti-qualitativos: uso e técnicas para levantamento de dados e elaboração de instrumentos de pesquisa coparticipativa.
Bibliografia Básica:
ITURRA, Raúl. Trabalho de campo e observação participante em antropologia. In: SILVA, Augusto Santos e PINTO, José Madureira (orgs.). Metodologia das Ciências Sociais. 11ª edição. p: 149-159. Porto: Afrontamento, 2001 GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008. GUSTAVII, Björn. Como escrever e ilustrar um artigo científico. São Paulo: Parábola, 2017. OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto Acadêmico: técnicas de redação e pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 2014.
Bibliografia Complementar:
ABRAMOWICZ, Anete; MELLO, Rosele Rodrigues de. Educação: pesquisas e práticas. São Paulo: Papirus, 2000. SIMÕES, Aquiles; UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Agricultura familiar: métodos e experiências de pesquisa-desenvolvimento. Belém: Ed. da UFPA, 2001. DESCARTES, Réne. Discurso do método: regras para a direção do espírito. Porto Alegre: Martin Claret, 2003.

Atividade: Vivência Tempo Comunidade VII				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 60	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Execução da coleta e/ou análise dos dados para o Trabalho de Conclusão de Curso com base na comunidade. Socialização preliminar de resultados da pesquisa em desenvolvimento com os outros comunitários.				
Bibliografia Básica:				
SABBAG, Sandra Pappesky. Didática para a metodologia do trabalho científico. São Paulo: Loyola, 2010. LIRA, Bruno Carneiro. O passo a passo do trabalho científico. Petrópolis: Vozes, 2013. RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999. SENRA, Nelson de Castro. O Cotidiano da pesquisa. São Paulo: Ática, 1989. 71 p.				
Bibliografia Complementar:				
ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Atlas, 2010. PÊCHEUX, M. O discurso: estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1990. PROETTI, Sidney. Praticando a metodologia do trabalho científico. São Paulo: Edicon, 2005.				

ANEXO VI
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Ênfase:

Turno:Integral

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
Antropologia, Educação e Diversidade CH: 60	Currículo e Educação Diferenciada CH: 60	Etnodesenvolvimento CH: 60	História da Educação CH: 60	CH: 60	Direitos de Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais CH: 60	Educação Especial entre Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais CH: 60	Seminário de Vivência Tempo Comunidade VIII CH: 30
Fundamentos da Arqueologia CH: 60	Etnodesenvolvimento e Sustentabilidade na Amazônia CH: 60	Geografia, Direito à Terra e Regularização Fundiária CH: 60	Etnoecologia Aplicada CH: 60	Arqueologia e História dos Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais da Amazônia CH: 60	Educação e Patrimônios CH: 60	Educação Etnoambiental CH: 60	Seminário de Epistemologias Compartilhadas VIII CH: 30
Seminário de Vivência Tempo Comunidade I CH: 30	Gênero, Raça, Etnicidade e Sexualidade CH: 60	Seminário de Vivência Tempo Comunidade III CH: 30	Geopolítica dos Territórios e Fronteiras CH: 60	Didática e Metodologia do Ensino de Ciências Humanas e Sociais CH: 60	Proteção da Natureza, Diversidade e Usos dos Recursos Naturais CH: 60	Etnolinguística CH: 60	Tecnologia da Informação e Comunicação entre Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais CH: 60
Seminário de Epistemologias Compartilhadas I CH: 30	Seminário de Vivência Tempo Comunidade II CH: 30	Seminário de Epistemologias Compartilhadas III CH: 30	Seminário de Vivência Tempo Comunidade IV CH: 30	Seminário de Vivência Tempo Comunidade V CH: 30	Seminário de Vivência Tempo Comunidade VI CH: 30	Histórias e Culturas de Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais CH: 60	Libras CH: 45
Vivência Tempo Comunidade I CH: 45	Seminário de Epistemologias Compartilhadas II CH: 30	Vivência Tempo Comunidade III CH: 45	Seminário de Epistemologias Compartilhadas IV CH: 30	Seminário de Epistemologias Compartilhadas V CH: 30	Seminário de Epistemologias Compartilhadas VI CH: 30	Seminário de Vivência Tempo Comunidade VII CH: 30	Trabalho de Curso CH: 30
Estágio Supervisionado I (Docência nos Anos Finais do Ensino Fundamental) CH: 100	Vivência Tempo Comunidade II CH: 45	CH: 60	Vivência Tempo Comunidade IV CH: 45	Vivência Tempo Comunidade V CH: 45	Vivência Tempo Comunidade VI CH: 45	Seminário de Epistemologias Compartilhadas VII CH: 30	
Educação e Saúde Coletiva de Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais CH: 60	CH: 60	Planejamento e Avaliação Educacional CH: 60	CH: 60	Psicologia da Aprendizagem na Educação Diferenciada CH: 60	Gestão Educacional Intercultural CH: 60	Vivência Tempo Comunidade VII CH: 60	
	Estágio Supervisionado II (Docência no Ensino Médio) CH: 100	Política e Legislação Educacional CH: 60	Trabalho Pedagógico em Ambientes Não Escolares CH: 60		Sociologia da Educação CH: 60	Antropologia da Saúde e da Doença CH: 60	
		Estágio Supervisionado III (Gestão Educacional Intercultural) CH: 100					

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
				Estágio Supervisionado IV (Docência e Gestão em Ambientes Não Escolares) CH: 100			
				Memória, Oralidade e Performances CH: 60			